

39 Vereadores da Capital Paulista Pela Anistia Ampla

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1956 ★ Nº 1.754

COMEMORA-SE HOJE O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

COMEMORADO desde 1910, a princípio timidamente, o 8 de março, Dia Internacional da Mulher, é hoje festejado em todo o mundo. Em diversos países da Europa, grandes associações femininas organizam conferências, reuniões, festas, nas quais as mulheres se encontram para trocar idéias, debater problemas, falar de suas vidas, suas lutas, seus sofrimentos, suas alegrias e esperanças. Na Itália, nos lares e nas ruas se oferecem mimosas, a flor que foi escolhida para homenagear a mulher. As mulheres brasileiras comemoram hoje seu grande dia. Nesta capital haverá diversas solenidades, entre elas a festa comemorativa desta noite, às 20 horas, no Instituto dos Comerciantes, Rua México, 128.

O SIGNIFICADO DA GRANDE DATA — AS COMEMORAÇÕES — FALAM SOBRE O DIA DE HOJE ARTISTAS, LÍDERES OPERÁRIOS, JORNALISTAS E COMERCIÁRIOS

— Ignorava que nós, mulheres, já possuímos o nosso dia, homenageadas nos países mais adiantados. Isso me parece muito importante, principalmente agora, que o mundo passa por uma crise moral tão grande, que a mulher é tratada de forma desrespeitosa, irreverente e humilhante, diz a sra. Maria Freire, do TBC. Seria necessário um movimento de emancipação, não nas bases erradas do velho feminismo, mas sim em bases que a situem como companheira e amiga, com iguais deveres e direitos iguais.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Pronunciam-se Numa Enquete

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — Ouvidos numa enquete realizada por «Notícias de Hoje», trinta e nove vereadores desta capital, inclusive o presidente da Câmara, sr. Elias Chamas, e todos os líderes de bancada, manifestaram seu apoio ao projeto de anistia ampla e irrestrita, que abranja, assim, Luiz Carlos Prestes e seus companheiros. O Legislativo da cidade é composto de 45 membros e seis deles deixaram de falar ao jornal porque não se encontravam na Câmara no momento da enquete.



NO COMÍCIO DE SÃO PAULO, realizado com retumbante êxito há poucos dias na capital bandeirante, o povo soube apresentar expressivamente as suas reivindicações mais imediatas. Dentre elas, a anistia ampla e irrestrita foi um ponto alto. No clichê, uma interessante apresentação da exigência popular em favor da anistia para todos os presos, condenados e perseguidos políticos. Como na capital paulista, amanhã na Esplanada do Castelo, o povo carioca irá demonstrar também a sua vigorosa disposição de transformar a anistia em uma realidade, como aconteceu em 1945. Será assim uma grande vitória do nosso povo, para a qual ele se dispõe a lutar com vigor.

OSVALDO ARANHA, MOZART LAGO, LUTERO VARGAS FALARÃO AO POVO

MOBILIZAÇÃO DOS CARIOCAS PARA O COMÍCIO DE AMANHÃ

MAIOR ESFORÇO E ENTUSIASMO NOS PREPARATIVOS FINAIS DO COMÍCIO



ESTAMOS a poucas horas de um acontecimento de alta significação na vida nacional. É amanhã, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, o Grande Comício da Liberdade. O significativo acontecimento empolga todo o povo carioca e mobiliza as populações das cidades vizinhas.

A peculiaridade do momento que vivemos é a crescente ação política das massas populares, é o ascenso da atividade das forças democráticas e patrióticas. Esta hora sucede a acontecimentos graves da vida brasileira, quando as mais sérias temáticas foram feitas contra as liberdades democráticas, visando à instauração de uma ditadura reacionária. A vivida experiência levou nosso povo a compreender a necessidade de sair à praça pública em grandiosa manifestação para dar uma prova exuberante de afirmação democrática, na qual o povo vai manifestar seu regozijo pelo restabelecimento das franquias constitucionais, sua disposição de deter as liberdades democráticas contra as ameaças reacionárias e gopistas e também de lutar pela conquista de suas reivindicações mais imediatas, como a anistia ampla e irrestrita, o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todos os povos, autonomia para o Distrito Federal, medidas práticas e eficazes contra a carestia da vida.

A convocação e a preparação do grande comício de amanhã tornam capazes de revelar mais uma vez, na prática, a ardente vocação de nosso povo para marchar unido, em ação, em unidade reacionária. O povo reclama a unidade, constrói com entusiasmo a unidade patriótica. Assim o exigem a seriedade na situação e o agravamento de seus problemas. Ao lado de milhares de personalidades como o embaixador Osvaldo Aranha, o arquiteto Oscar Niemeyer e muitas outras proeminentes figuras, se encontram na convocação do comício dezenas de prestigiosos líderes sindicais e populares devotados aos problemas de nosso povo. Ao encontro da convocação subscrita por um número assim tão expressivo de personalidades, acorre todo o povo, dos bairros e das cidades vizinhas, todos os trabalhadores, das empresas e arsenais, os estudantes, nas escolas e em suas organizações, empenhados no intenso trabalho de preparação do comício.

A justa razão da convocação do grandioso ato da Esplanada, a acalorada e entusiástica dispensa à iniciativa por todo o povo já pronunciando um êxito tão marcante que, nestes últimos dias, tem alarmado e irritado os velhos e conchudos provocadores reacionários, como se verifica pela campanha soneja de um Chateaubriand e seus jornais.

MAS o povo não se detém ante esses ataques de desespero de notórios serviais da reação. Ao contrário disto, renova a cada dia a sua convicção da necessidade de transformar o ato da Esplanada do Castelo num grandioso e vigoroso Comício da Liberdade. Para transformar a vontade das massas numa vigorosa realidade, todo o esforço deve ser aplicado incansavelmente nestas últimas horas a fim de trazer todo o povo à Esplanada.

SEM perda de um minuto, empenhamo-nos na organização das comissões de bairro e de empresa, com suas faixas, fúmulas e cartazes em que levantam suas reivindicações. Em todos os recantos da cidade, deve intensificar-se ao máximo a coleta de assinaturas no pé da Carta-Mensagem do Povo Carioca para que uma avalanche de assinaturas corra o êxito espetacular do comício. É isto que, agora, cumpre a todos os democratas e patriotas fazer com o mais fervente entusiasmo.



Osvaldo Aranha



Mozart Lago



Lutero Vargas



Campos Vergal



Frota Moreira

- ★ Cada ato preparatório, um comício. Cada cidadão, um propagandista da grandiosa concentração
- ★ Desfilarão comissões e caravanas. O povo tomou a convocação em suas mãos, fez do comício coisa sua

- ★ Em toda a cidade o ardente apelo dos tribunos do povo, as faixas, cartazes e inscrições murais
- ★ Na Esplanada, em pleno comício, serão entregues as assinaturas a Carta-Mensagem do Povo Carioca

ESCRITÓRIO CENTRAL DO COMÍCIO

Está instalado à Praça Duque de Caxias, 229, 1º andar, ao lado da Central do Brasil, o Escritório Central da Comissão Promotora do grande comício de amanhã, na Esplanada do Castelo.

A sede permanecerá aberta dia e noite para receber adesões, prestar informações sobre transportes para a Esplanada do Castelo e todos os detalhes relacionados com a grandiosa jornada democrática de amanhã.

UM grande acontecimento domina a vida da cidade. As largas faixas, as vibrantes inscrições murais, os tribunos populares nas portas das fábricas, nas praças e concentrações, tudo e todos convocam a população inteira: amanhã, sexta-feira, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, o GRANDE COMÍCIO DA LIBERDADE.

FIGURAS das mais expressivas e representativas de diversas correntes políticas — anuncia a Comissão Promotora — dirigirão a palavra ao povo. Entre outros, falarão o embaixador Osvaldo Aranha, o senador Mozart Lago, os deputados Lutero Vargas, Campos Vergal, Frota Moreira, Bruzzi Mendonça e o líder sindical Benedito Cerqueira.

ESTA é a resposta calorosa do povo à convocação democrática do Grande Comício: trabalhadores nas fábricas, jovens nas escolas, homens e mulheres

nos bairros, marinheiros nos seus barcos, escritores, artistas, intelectuais tomaram a convocação em suas mãos, fizeram do comício coisa sua. Surgiram rapidamente as comissões do comício. Caravanas acorrerão, em desfile, à Esplanada. Cada ato preparatório é um comício, cada cidadão é um propagandista.

ASSIM a cidade inteira está, desde já, em marcha para o comício. Tudo o que o povo aspira e necessita indica a todos e a cada um que é preciso comparecer ao comício. Os milhares e milhares de assinaturas já apostas à Carta-Mensagem e mais as que serão colhidas hoje e amanhã, serão entregues à Comissão Promotora, em pleno comício, na Esplanada. É o brado uníssono das massas em defesa da Constituição, pelas liberdades, pela anistia, pelo restabelecimento de relações com todos os países, por medidas contra a carestia, pela autonomia. O Grande Comício da Liberdade anunciará novas vitórias de nosso povo.

TRANSPORTE PARA O COMÍCIO

O povo encontrará transporte nos seguintes locais:

TRENS:

Partirão, um de Nova Iguaçu e outro de Santa Cruz às 16 horas, parando ambos em todas as estações até Engenho de Dentro e daí direto a D. Pedro II. A volta será às 23,30 horas, em D. Pedro II.

OUTRAS CONDUÇÕES

Partirão caminhões e lotações que estarão às 16 horas, nos seguintes pontos:

- a) Praia Pequena (esquina de Av. dos Democráticos com Av. Suburbana)
- b) Praça Barão de Drummond
- c) Campo de São Cristóvão em frente ao Cine Fluminense
- d) Porta das oficinas de Engenho de Dentro
- e) Largo do Tanque
- f) Largo da Penha
- g) Largo de Santo Cristo
- h) Rua Jardim Botânico com a Praça Santos Drummond
- i) Bangu, lado da estação do lado da fábrica
- j) Campo Grande (estação) lado da linha do bonde
- k) Largo de Vaz Lobo
- l) Praça Vicente de Carvalho
- m) Padre Miguel — lado do conjunto residencial
- n) Estação de Realengo do lado do conjunto residencial.

OBS.: Todos aqueles que tiverem necessidade de condução que não está especificada neste quadro deverão dirigir-se à Praça Duque de Caxias, 229, 1º andar (ao lado da Central do Brasil) para tratar do assunto.

Os caminhões e lotações aguardarão o fim do comício, devendo conduzir os manifestantes de regresso pelas zonas da Central e da Leopoldina.

Vibração, Entusiasmo, Iniciativa na Preparação do Comício



★ Comício e «Show» na Central ★ Carta-Mensagem em Todas as Mãos ★ Faixas em Toda a Cidade ★

GRANDE COMÍCIO EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO APELO DA COMISSÃO PROMOTORA

A Comissão Promotora do comício do dia 9 faz um apelo a todos os proprietários de caminhões, lotações, ônibus e carros de praça ou particulares para que coloquem seus veículos à disposição do público que se dirigir ao local do comício.

Todos os que assim desejarem colaborar, queiram procurar a sede da Comissão, Praça Duque de Caxias, 229 — 1º andar, ou pelo telefone 43-6636.

A COMISSÃO PROMOTORA

Convocados os Estudantes Para a Esplanada do Castelo

HOJE NA COFAP

Mais Aumentos Quer a Light O Tabelamento da Carne Fora da Ordem do Dia — Poucas Semanas Após Aumentar as Tarifas da Light a COFAP Volta a Apreciar um Novo Pedido do Truiste

Poucas semanas após conceder a Light um aumento apreciável para suas tarifas de energia elétrica, a COFAP volta a apreciar um novo processo de aumento para o truste norte-americano, desta feita a pretexto de permitir o cumprimento de um acordo patrocinado pelo Ministério do Trabalho para reajustamento salarial. O processo ora em estudos na comissão de preços abrange as tarifas de energia elétrica do Rio de Janeiro e São Paulo.

PARECER FAVORÁVEL DO RELATOR

Para melhor encaminhamento do processo da Light, a presidência da COFAP dividiu-o em duas partes, cabendo ao sr. Newton Moreira de Carvalho (do grupo alista) relatar o expediente relativo às tarifas do Distrito Federal, enquanto o sr. Alberto Victor era encarregado das tarifas de São Paulo. O sr. Newton Moreira — segundo nos foi informado — já tem pronto o seu parecer:

é todo ele favorável à pretensão do truiste. Igual procedimento não teve o representante do Banco do Brasil, sr. Alberto Victor, que achou por bem retardar sua apresentação até que todas as diligências que solicitou para esclarecimento do assunto tenham sido concluídas.

TORPEDEADO O TABELAMENTO DA CARNE

Enquanto a COFAP se inclina para conceder um novo aumento à Light, um dos processos de interesse da população, o tabelamento dos preços da carne, continua a ser torpedeado. Ainda esta semana, o tabelamento não entrará em vigor já que o representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, decidiu sabotar sua aprovação retardando a apresentação do processo em plenário. Deste modo, a carne não será tabelada na sessão plenária de hoje e a continuar a ação do representante do comércio, nem nos próximos meses haverá tabelamento da carne.

Lança-se o Movimento da Paz na Campanha Pelo Desarmamento

Declarações do sr. Frota Moreira Sobre Importante Reunião Que o Conselho Nacional do Movimento da Paz Realizará Amanhã

A propósito da reunião que o Conselho Nacional do Movimento da Paz realizará amanhã, o deputado Frota Moreira, secretário-geral do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, declarou o seguinte: — Essa reunião se realiza no momento em que em todo o mundo crescem as preocupações diante da vertiginosa corrida armamentista. Fato altamente demonstrativo de tal preocupação encontramos no discurso do ministro do Exterior da França, sr. Christian Pineau, pronunciado recentemente em Paris, numa reunião de jornalistas franceses e americanas, em que deixa à mostra os graves perigos que pesam

sobre a humanidade em face da atual corrida aos armamentos. **PELO DESARMAMENTO** — O objetivo principal desta reunião — prossegue o sr. Frota Moreira — é o exemplo de tão momento problema, tendo em vista a campanha mundial do desarmamento, lançada pelo Biro do Conselho Mundial da Paz. Esta é uma campanha oportuna, que vai interessar vivamente todos os povos do mundo, entre os quais o povo brasileiro, já que um acordo internacional sobre o desarmamento permitirá um passo importante no sentido da consolidação da paz mundial, o que trará melhores dias para a humanidade.

PROCURA A POLÍCIA INOCENTAR CRIMINOSOS

Exploração do Anticomunismo Para Deixar Impunes os Assassinos da Ladeira do Fialho — O Irmão da Vítima Desmascara a Manobra

A polícia está procurando tumultuar o inquérito sobre o crime da Ladeira do Fialho, em que morreu o bancário Wilson Chagas Meio. Acumulado aos criminosos a polícia pretende utilizar o anticomunismo como meio de garantir a impunidade dos autores do assassinato.

A ADESAO AO GOLPE FEZ O INQUÉRITO PARAR

É do conhecimento público as declarações feitas logo depois do crime pela testemunha ocular, que levaram a identificação dos criminosos nas pessoas de Paulo Gabriel e Indalecio Iglesiás. A própria polícia encerrou o inquérito, considerando já haver elementos para comprovar a culpabilidade dos indiciados.

TENTAM FAZER CONFUSÃO

Com a derrota dos golpistas, o Sr. Indalecio Iglesiás

perdeu o padrino e foi preciso buscar uma nova maneira de inocentar os criminosos, pois o inquérito lá prosseguiu. Surgiu, então, na polícia acostuada a explorar o anticomunismo, a ideia de tumultuar o inquérito transformando-o em assassinato em crime político. A alegação de que o bancário era comunista e de que nesse terreno deveria a polícia investigar, o irmão da vítima, o advogado Francisco Chagas Meio respondeu, desmascarando a manobra confusionalista, em depoimento que prestou ante o delegado Cícero Fontes.

RIDÍCULO O PRETEXTOS

Acusou diretamente o sr. Silvio Terra, diretor da Polícia Técnica, de querer encobrir os nomes dos criminosos, apelando para argumentos ridículos. A simples existência de livros marxistas na biblioteca de seu irmão, estudante de Direito, foi motivo para dar novo curso a uma investigação que o delegado do 4.º Distrito, diante da evidência dos fatos, declarara encerrada, por bastante esclarecida, vinte dias após o crime. Salientou o ridículo e o revoltante desse pretexto para confundir, quando ao lado dos livros de doutrina marxista, de obras de Lenin, encontramos obras de Roosevelt e até o "Mein Kampf" de Hitler.

No TFR o Mandado de Segurança Das Entidades Jornalísticas

Foi distribuído ao ministro Sampaio Costa, do Tribunal Federal de Recursos, o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Jornalistas, Profissionais do Rio de Janeiro e pela Federação Nacional dos Jornalistas contra ato do ministro do Trabalho, reconhecendo o "Sindicato dos Jornalistas Liberais do Rio de Janeiro". De acordo com resolução

aprovada pelo Conselho de Representantes da entidade do grau superior, recentemente reunido nesta Capital, durante o corrente mês de março todos os Sindicatos de Jornalistas do país realizaram assembleias dedicadas especialmente à discussão de dois pontos da ordem do dia: defesa da unidade sindical e campanha contra o funcionamento de órgão divisionista dentro da categoria, e aumento de salários, no âmbito local e nacional, através do cumprimento da lei 7.037, que fixa os níveis de salário profissional dos jornalistas, revisíveis trienalmente.

FAZ ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Através de vibrante proclamação, distribuída ontem à imprensa, quinze dos mais destacados líderes universitários solidarizaram-se com a campanha que ora se desenvolve em todo o país pela anistia ampla e irrestrita, no mesmo tempo que expressaram seu apoio ao grande comício de amanhã, em defesa da Constituição.

Vibrante Proclamação de Quinze Líderes Universitários em Apoio à Em-polgante Manifestação Democrática de Amanhã — Nota da Federação da Juventude Brasileira

«Em torno da plataforma dessa manifestação pela autonomia do Distrito Federal, por uma ampla e irrestrita anistia, pela ampliação do comércio exterior e pela pacificação da política nacional, nos unimos e, em nossos próprios nomes, convidamos os universitários cariocas para comparecerem à Esplanada do Castelo no dia 9, amanhã, às 18 horas.»

OS LÍDERES

Assinam o importante documento: José Murilo Montelo Paraisio, presidente do

Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil; Luis Rodolfo Machado Santos, vice-presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil; Paulo Campos, secretário-geral, em exercício, do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil e presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes; Silva Freire, secretário-geral da União Metropolitana de Estudantes; Eduardo Socrates Sarmiento, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; Wagner de Barros, vice-presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; Pedro Paulo Bandeira, secretário-geral do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; José Antônio Aliverti, 1.º secretário do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; Leônicio Vasconcelos, 1.º tesoureiro do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; Flávio Teixeira Mendes, 2.º tesoureiro do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; Miguel Martins, Teixeira, secretário do Diretório Acadêmico Lafaiete Côrtes; Nissim Castel, presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários; Nilton Maia, presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários; Augusto Cunha Neto, ex-presidente da União Nacional dos

Estudantes; e Arnaldo Acioli, ex-presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

APOIO DA FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

A Federação da Juventude Brasileira enviou aos jornais a seguinte nota, assinada pelo seu presidente, Otávio Emericki:

«A Federação da Juventude do Brasil, pelas finalidades nascidas, através de ampla convocação de numerosas personalidades, da realização do Grande Comício do dia 9, cujas finalidades são as de defender a Constituição, pelas liberdades democráticas, pela anistia ampla e irrestrita, por relações com todos os países, vem de público dar-lhe o seu apoio e, ao mesmo tempo, colocar sua sede ao inteiro dispor da Comissão Promotora. Aos jovens em especial convidamos a vir à nossa sede a partir de hoje a qualquer hora do dia».

Cumpriram os Integralistas as Ameaças ao Sapateiro

VITÓRIA, 7 (IP) — Registrou-se, no dia 4 do corrente, duplo crime de morte, que teve por palco a cidade Guacuí, no município do Espírito Santo, do qual foi protagonista o sr. Odir Gomes da Silva, sapateiro, naquela localidade.

O fato assim ocorreu: um jovem passava pela proximidade da sapataria de Odir Gomes da Silva, quando escutou gritos de lá de dentro. Dirigiu-se a um pedreiro, conhecido por «Baião», informando-o do que ouvia. Incontinenti, este indivíduo convidou Argemiro de tal, José Ondulador e Sebastião Ferreira, que, incitados por «Baião», armaram-se de porretes e cercaram a sapataria, convidando-o a sair «para apanhar».

O sapateiro recorreu-se a aceitar tal convite, cuja razão desconhece, o que desesperou «Baião», que, cheio de cólera, invadiu a sapataria, agredindo a Odir e arrastando-o para fora, sendo esbofetado por «Baião». Não satisfeito, «Baião», seguido de seus companheiros iniciaram uma série de porretadas, pontapés em Odir, travando-se então uma luta corporal, obrigando

Odir lançar mão da taca de trabalho.

Na luta, morreram os indivíduos Argemiro e Sebastião, enquanto «Baião» saiu gravemente ferido e José Ondulador fugiu do local do crime.

O crime prende-se a questão política, pois se trata a realização das ameaças feitas a Odir Gomes pelos integralistas daquela cidade, que afirmaram não deixariam que Odir saltasse foguetes em sua rua, nem comemorasse a posse de Juscelino Kubitschek e João Goulart.

NOVOS DIRETORES DO LOIDE E COSTEIRA

O presidente da República assinou os decretos de nomeação dos novos diretores do Loide Brasileiro, Cia. de Navegação Costeira, e novo presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Assume a direção do Loide o sr. José Neves Marçal, em substituição ao contra-almirante Américo Jacques Mascarenhas Silveira, também

substituído na direção da Cia. Nacional de Navegação Costeira e outras Empresas e Bens a que se refere o Art. 2º do Decreto-lei n. 9.521, pelo sr. Armando Redig de Campos.

A Comissão de Marinha Mercante passará a ser presidida pelo capitão de mar e guerra Fernando Saldanha da Gama Frota, nomeado para substituir no cargo o almirante Nelson Noronha de Carvalho.

Ameaçadas de Paralisação as Obras da Prefeitura

As obras da Prefeitura estão ameaçadas de paralisação. Os empreiteiros de obras públicas reuniram-se ontem em sua sede, no Edifício do Clube de Engenharia, para tomar uma atitude em face do não pagamento pelo governo municipal há três meses. Opõem-se os empreiteiros, principalmente, à ideia da Prefeitura de pagar apenas a metade de suas dívidas, dando o restante em apólices da dívida pública. Assim mesmo o pagamento dessa metade em dinheiro não teria tempo determinado para se efetuar.

PRAZO ATE' SEGUNDA-FEIRA

Sobre a 300 milhões de cruzeiros o montante da dívida

da Prefeitura aos empreiteiros e estes já não estão dispostos a esperar. Hoje mesmo uma comissão deverá se entender com a Prefeitura, em nome da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, para comunicar a decisão da assembleia: ou a Prefeitura paga a dívida até segunda-feira, em moeda sonante, ou na terça-feira mesmo paralisarão todas as obras municipais.

Os empreiteiros encontram-se em assembleia permanente até à segunda-feira, quando se reunirão novamente, em plenário, às 15 horas, para tomar conhecimento da resposta do sr. Sá Lessa.

Ainda na Câmara o Projeto do Funcionalismo

A TE' ONTEM à tarde não havia seguido para o Catete o projeto de aumento do funcionalismo.

Devido ao critério adotado na votação final da matéria, com a inclusão, no projeto Apolinio Salles, que é de aumento puro e simples, de emendas de classificação, os funcionários da Câmara encarregados de elaborar a redação do vencido para en-

viar ao Executivo estão encontrando dificuldades. O trabalho técnico desses funcionários está esbarrando em incongruências constantes dos anexos feitos ao apagar das luzes no projeto. Enquanto isso, a Secretaria do Catete realiza gestões junto à Câmara a fim de que o projeto do aumento seja remetido sem delongas à sanção presidencial.

MATÉRIA PLÁSTICA EXTRAIDA DO SANGUE

Interessante Descoberta Feita Pelos Sábios Húngaros

Foi descoberta uma matéria plástica, extraída do sangue, que abre grandes possibilidades na prática cirúrgica, pois pode ser enxertada no organismo e depois de certo tempo é absorvida — essa a novidade de que nos dá conta um telegrama procedente de Budapeste referindo-se aos trabalhos dos sábios húngaros no terreno das investigações contra a hemorragia e das matérias utilizáveis para proteção das feridas.

O dr. Mihály Gerendás, prêmio Kossuth e membro do Instituto Central de Pesquisas do Serviço Nacional de Transfusões Sanguíneas, declarou a respeito que os produtos sintéticos empregados até o momento não satisfazem inteiramente essa exigência. Trata-se, tal descoberta, de trabalho intenso dos sábios húngaros, cujos resultados repercutem agora internacionalmente.

A EXPLICAÇÃO

— Há mais de 10 anos que

realizo investigações com matérias anti-hemorrágicas e utilizáveis para a proteção de chagas — diz o dr. Mihály Gerendás — A fibrina, a matéria albuminóide que ajuda à coagulação do sangue, é a que encontramos mais apropriada para esse fim. Com meu colaborador, o engenheiro químico Károly Torok, conseguimos extrair da fibrina, que aparece na ocasião da coagulação do sangue, duas matérias sólidas, os bioplastos, que podem tomar formas variadas. Os bioplastos, sendo provenientes de um mesmo organismo, uma vez enxertados neste, não se comportam como corpos estranhos; pouco a pouco, sob a influência dos fermentos proteolíticos produzidos pelas células, separam-se e se reabsorvem. A utilização do novo produto abre amplas perspectivas. Os bioplastos servem em primeiro lugar para restabelecer o funcionamento das articulações afetadas, anquilosadas. Entretanto, diariamente os cirurgiões sugerem novas possibilidades para sua utilização; numerosas experiências se realizam neste momento.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

SÁBADO, ÀS 15 HORAS, O ENTÉRRO DE OZÉAS

Estará Exposto na Capela de Santa Luzia de Onde Saírá Para o Cemitério do Caju

Pela Legalidade do PCB

CURITIBA, 7 (Do correspondente) — Em entrevista concedida à «Folha do Povo», várias personalidades de destaque deste Estado vêm se manifestando favoravelmente à legalidade do PCB, juntando-se, agora, o pronunciamento do dr. Alberto Lacombe, professor de Economia Política, desta capital, que declarou: «Numa democracia de verdade, o debate de ideias deve ser inteiramente livre, pois dessa forma a democracia se aperfeiçoa e fortalece».

«É lógico, acentua, que assegurar a todas as correntes de opinião, a todos os partidos, inclusive o Partido Comunista do Brasil, que são escolas de politização, o direito de expor suas ideias, o direito de funcionar livre e normalmente, é dever a que não se pode furtar nenhum governo».

OPINA O DIRETOR DO «BRASIL OESTE»

CURITIBA, 7 (Do correspondente) — O semanário «Brasil Oeste», editado nesta cidade, em artigo assinado pelo seu diretor-responsável, dr. Agrícola Pires de Barros, reclamando anistia para todos os condenados e processados políticos. «No referido artigo, declara o diretor do «Brasil Oeste», em certo trecho: um crime e uma afronta à pátria colocar fora da lei o Partido Comunista do Brasil, perseguir Prestes», acrescentando que as restrições ao livre funcionamento de todos os partidos políticos colocam o governo sob este aspecto em situação semelhante a dos ditadores Franco e Salazar.

Termina o artigo, assinando a necessidade de efetiva prática da democracia com a volta à legalidade do PCB.

COMEMORA-SE HOJE O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

(Conclusão da primeira página)

— De que maneira você gostaria que festejássemos esse dia? — Nós já temos o Dia das Mães, que é o dia de todas as mães, muito festejado em todos os lares. Para o Dia da Mulher, eu gostaria que se organizassem festas nas escolas e associações, programas no rádio, na televisão, etc. E que a mulher seja dignificada em todas as profissões que a tornam tão nobre e tanto a dignificam perante a sociedade.

SILVIA ORTHOFF, DO TBC

— Isto de haver um dia dedicado internacionalmente à mulher, me parece uma homenagem muito justa. Mas dou a esse dia apenas um caráter de lembrança, de estímulo, pois sou contrária às homenagens em dias certos. Quanto à melhor maneira de homenagear a mulher, parece-me que seria criar mais para ela condições de emprego e segurança, tanto moral, quanto material.

MAURA DE SENA FERREIRA — JORNALISTA

— Penso que a comemoração do Dia Internacional da Mulher é um imperativo dos nossos tempos. É cada vez maior o número de mulheres que participam da vida econômica das nações,

apesar das restrições e desigualdades que pesam sobre a maior parte dessa imensa massa produtora. Portanto, é justo que todas as trabalhadoras manuais e intelectuais, que todas as mulheres celebrem a data de 8 de março.

DEVERÍAMOS FESTEJAR ESSE DIA EM ASSEMBLÉIAS

em que se façam balanços da situação da mulher nos vários setores de suas atividades e que sejam, principalmente, uma demonstração de união, de esperança de um dia melhor, de fraternidade e amor. **A PALAVRA DE LIA PENNA — COMERCIÁRIA** — Para mim, o Dia Internacional da Mulher deve ser considerado como um estímulo à mulher, em suas lutas pelas suas reivindicações. Deve ser um dia de conagração e de paz. Que se realize uma festa em cada lugar, em cada cidade, em toda parte, pois nem todas, infelizmente têm conhecimento desse dia e de sua imensa significação para a mulher.

UMA DIRIGENTE TECELA

Alvina Correia do Régio, procuradora do Sindicato das Têxteis:

— As trabalhadoras vêm passar com satisfação o Dia Internacional da Mulher. Essa é uma data em que nós

devemos comemorar, festejando as conquistas já obtidas e reafirmando nossa disposição de lutar por melhores condições de vida e de trabalho para todas as mulheres.

CREUZA, DA FEDERAÇÃO TEXTIL

Creuza de Souza Moura, conselheira da Federação das Têxteis do Rio de Janeiro: — Estarei presente às comemorações de hoje, no Instituto dos Comerciantes. O Dia Internacional da Mulher, que só agora vem sendo festejado em nosso país, deve ser uma data em que as trabalhadoras atentem mais de perto para a difícil situação que atravessam e pensem na maneira como resolvê-la.

OUTRA LIDER OPERÁRIA

Edméia Vitória, presidente do Departamento Feminino do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados, Bóias, Luvas e Peles:

— Como operária, não posso negar meu apoio às comemorações do Dia Internacional da Mulher. E nessa data faço votos para que sejam completamente vitoriosas as aspirações de milhões de mulheres que em nosso país vivem na miséria, vendo seus filhos morrer de fome.

OS PELEGOS TENTARAM JOGAR O OPERÁRIO PELA JANELA DO SEGUNDO ANDAR AO SOLO

Tendo Insistido em Falar na Assembléia do Seu Sindicato o Operário em Construção Civil Foi Ameaçado de Morte — Mais Uma Farsa Executada Pelos Atuais Diretores do Sindicato, Para Conseguirem a Aprovação de Suas Contas — O Presidente do Sindicato: «Muita Coisa Pode Acontecer e Não me Responsabilizo Por Ninguém»

Os pelegos do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, candidatos à reeleição nas eleições sindicais do dia 24 próximo, tentaram, durante a assembleia de ontem da corporação, atrair um trabalhador de um segundo andar ao solo. Isto não fizeram devido aos protestos dos trabalhadores presentes, muitos dos quais retiraram-se indignados.

«NÃO TEM DIREITO COISA NENHUMA»

A assembleia, destinada a apreciar as contas da atual diretoria do Sindicato relati-

vas ao exercício de 1955, foi toda ela fraudulenta. A presidência dos trabalhos foi entregue, sem qualquer aprovação do plenário, ao sr. Francisco Maciel, um dos diretores atuais. Os pelegos, de acordo com uma combinação prévia, usaram da palavra, revezando-se uns aos outros. O objetivo da manobra era claro: impedir que qualquer trabalhador do plenário falasse. Isto, porém, não impediu que, a custo de muita insistência, alguns se inscrevessem para falar também. Francisco Maciel apresentou o balanço de contas e, imediatamente, tratou de não deixar ninguém inscrito para falar pela palavra. Se alguém protestava, respondia invariavelmente: «Não dou a palavra».

Foi quando o presidente do sindicato, sr. Antenor Gomes, apresentou à mesa um «balanço assinado», fabricado às pressas entre eles mesmos, solicitando o término imediato das discussões e a aprovação do balanço. Isto, como era natural, provocou indignação entre os presentes, que reclamaram o direito de falar. O trabalhador José Policarpo insistiu, ao que Francisco Maciel gritou-lhe: «Cala a boca ou eu te jogo pela janela abaixo!».

LUTAM POR 2.400,00 DE SALÁRIO-MÍNIMO

FLORIANÓPOLIS, 7 (IP) — Em reunião conjunta de todos os Sindicatos de trabalhadores desta Capital, ultimamente, realizada, foi criada a Comissão Intersindical para lutar pelo novo Salário-mínimo e, contra a carestia da vida. Uma de suas primeiras vitórias foi a decisiva atuação que teve no combate vitorioso ao novo aumento do preço da carne.

Está a Comissão Intersindical, agora, empenhada em conquistar os novos níveis do salário-mínimo de 1.050 para 2.400 cruzeiros.

Outros trabalhadores gritaram que tinham direito de falar, mas o pelego respondeu que «não tem direito coisa nenhuma».

VAHÍOS TIRAS

Numerosos policiais, en-



Flagrante da assembleia de ontem do Sindicato dos Operários em Construção Civil

EXPLORAR O OPERÁRIO É A LEI DA BELGO

BELO HORIZONTE, 7 — (Pelo telefone) — Na Companhia Belgo Mineira os operários têm apenas dois dias de folga por mês. São obrigados a trabalhar no sábado e no domingo duas semanas por mês. Como se isso ainda não bastasse, são obrigados a trabalhar doze horas nesses dias, pois quem não quiser se submeter a esse novo regime de trabalho é punido sumariamente, segundo as leis da companhia.

Na semana passada, segundo fomos informados, foram suspensos por um dia quatro operários, porque se recusaram a fazer doze horas de trabalho no domingo. Na segunda-feira, não compareceram ao trabalho, em virtude da suspensão imposta pela companhia, per-

deram o repouso remunerado da semana. Para controlar a produção a Belgo usa de seus fan-toches, como o Antony Primorato. Outro fato que vem causando revolta e indignação nos meios dos operários da companhia prende-se a um trabalhador que, há dias, pediu licença para ir à sua casa, pois a companhia não lhe dá papéis de pagamento, e ele não consegue mais trabalhar na companhia.

O operário deixou de apresentar ao serviço por 11 dias, e foi tratado de «pagaço», quando voltou a trabalhar, sem papéis de pagamento, e ele não consegue mais trabalhar na companhia.

PELA AUTONOMIA, CONTRA A CARESTIA: COMÍCIO NA ESPLANADA, AMANHÃ

HÁ 10 ANOS ATRÁS

História, Lutas e Experiências da Memorável Campanha da Anistia em 45

Anistia: Medida Para o Progresso e a Felicidade de Nossa Pátria

Vibrante Nota da Associação Brasileira de Defesa Dos Direitos do Homem — A. Federação da Juventude Brasileira, Empenhada na Luta Pela Anistia, Conclamação os Jovens no Cômico da Esplanada — Apoio da Federação de Mulheres do Brasil

A POLARIZANDO calorosamente a campanha patriótica de anistia ampla e irrestrita, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem distribuiu a seguinte nota:

Desenvolve-se em todo o país um vigoroso movimento pela concessão de anistia a todos os processos, condenações e presos por motivos políticos. Avolumam-se pronunciamentos partindo de diferentes setores da população brasileira reclamando a concessão dessa medida democrática. Na Câmara Federal foi apresentado um projeto de lei com o apoio de deputados de diferentes partidos para que o Congresso, nos termos da Constituição, vote a medida.

A concessão de anistia ampla e irrestrita terá uma significação democrática de inestimável alcance e permitirá ao povo brasileiro dar passos mais avançados na sua luta pelo respeito à Constituição da República, pelo progresso e felicidade da Pátria.

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem conclama, pois, o povo brasileiro a dar seu entusiástico apoio ao projeto de anistia do deputado Sérgio Magalhães. Apela para todos os democratas no sentido de que façam chegar ao Congresso Nacional sua solidariedade a esse projeto de lei. Que sejam enviados centenas e milhares de mensagens ao Congresso pela concessão da medida. Que em todos os Estados, Municípios, bairros e locais de trabalho sejam organizadas comissões populares por anistia ampla e irrestrita.

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem está certa de que o apoio do povo brasileiro à campanha pela anistia tornará a mais uma vitória da democracia no nosso país.

Rio, 5 de março de 1956.

CONCLAMAÇÃO AOS JOVENS

A Federação da Juventude Brasileira

☆ PETRÓLEO, DOR DE CABEÇA

NÃO se conformam os tristes imperialistas norte-americanos com a certeza de ver fugir de suas mãos o petróleo da América Latina. As jazidas petrolíferas do Brasil, do México, da Argentina e da Bolívia, seguem-lhes à ambição, à medida que os povos desarmados se unem em sua defesa. E é, numa tentativa frustrada de romper esta união, que a propaganda imperialista procura agora usar a infeliz situação do país iraquiano, a Venezuela, como um exemplo a ser seguido.

Tal é o tom de um novo artigo publicado no "U. S. News & World Report" e que a United Press se encarregou de difundir aos quatro ventos.

La está que a Venezuela é o maior produtor e o primeiro exportador de petróleo no mundo. A primeira assertiva é uma denúncia da espoliação desbragada que so-

frem as reservas venezuelanas. A segunda, uma mentira deslavada. Quem exporta não é a Venezuela. São a Mene Grande, a Creole, a Shell, subsidiárias dos trusts internacionais, ao passo que dessa vultosa exportação, só ficam para o grunhido do governo — e não para o povo — algumas migalhas, à guisa de royalties. Uma parte deles, o ditador Perez Jimenez utiliza na ostentação de algumas obras suas ufanias, grupos residenciais de luxo em Caracas, estradas pavimentadas para Caracas. A maior parte volta aos Estados Unidos para pagar importações de commodities, bugiungas e escândalos. Diz o artigo referido: «Graças ao petróleo, a Venezuela pode comprar nos Estados Unidos, mercadorias e serviços à razão de 500 milhões de dólares por ano».

A intenção da propa-

da nem ao menos é disfarçar, como manda a boa técnica. Estabelece comparações diretas com a situação no Brasil, no México e na Argentina, dizendo que estes países, possuindo petróleo no seu subsolo, importam-no da Venezuela. Não diz porém que os derivados que a Venezuela consome são, na sua quase totalidade, provenientes da ilha de Aruba, Indias Holandesas, onde a Standard montou sua refinaria. O explorado país exporta o petróleo e importa gasolina.

Afirma o citado artigo, que o petróleo, base da suposta prosperidade da Venezuela, constitui uma dor de cabeça para o Brasil, Argentina e México. Ao contrário, a «dor de cabeça» está incomodando aos trusts, que anseiam a perda destes mercados, como aconteceu com o México ao nacionalizar a exploração do seu petróleo.

CHAVE DA VITÓRIA: CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS COMITÊS PRÓ-ANISTIA — O QUARTEL GENERAL DA BATALHA: A UHE — FORMAS DE PROPAGANDA E ORGANIZAÇÃO — A LIBERTAÇÃO DE PRESTES, E A VOLTA DE OTAVIO MANGABEIRA, ARMANDO SALES E OUTROS

Era o momento da liberdade. O cubículo era o mesmo em que estivera preso Harry Berger. Com aquele seu ar simples e calmo, ainda em mangas de camisa, arrumava numa mala seus objetos. Começou depois o trajeto da liberdade por uma zona de obras, um terreno irregular e coberto de obstáculos. Como não houvesse luz, um funcionário do presidio clareava com uma lanterna o caminho para fora do calabouço. Entre várias outras pessoas, acompanhavam-no, logo atrás, Agildo Barata, Carlos Marighella e Gregório Bezerra. Pareceu, ao único jornalista que assistiu à cena, que Prestes, ainda saindo da prisão em que estivera trançado nove anos, começava a comandar uma pequena e nova coluna, fazendo advertências para que todos chegassem sãos e salvos à luz do sol:

— Obtem ali aquelas tabuas. Cuidado com o barro. Isso aconteceu há pouco mais de dez anos atrás, em 18 de abril de 1945. Era o desfecho da vitoriosa campanha pela anistia, em âmbito nacional, que culminou com a libertação de Prestes e de seus companheiros e com a volta de sr. Otávio Mangabeira e de outros políticos do exílio. Em 1945, foi o povo que conquistou a anistia, tradição secular na política brasileira, decretada várias vezes no Império e na República, e medida democrática em torno da qual se mobilizaram e organizaram pessoas das mais diferentes opiniões políticas. Mas esse sentimento precisa agora traduzir-se em ações de massa pela anistia ampla e irrestrita, e porque é questão de decisão de hoje o momento que o povo esteja nas ruas com a bandeira desfraldada da anistia para todos os presos, processos e perseguições políticas, sem exceção. Só se consegue isso através de comícios e da criação e organização de comitês pró-anistia, eis a primeira tarefa essencial da campanha de anistia em 1944/45.

FLAMULA DA ANISTIA

Quem consulta os jornais da época nota logo que duas importantes iniciativas no terreno da propaganda foram introduzidas durante a campanha da anistia. Os participantes dos comícios apareceram nas fotografias exibindo flâmulas com a inscrição: anistia. Durante os preparativos dos atos públicos, tais flâmulas eram distribuídas aquelas que manifestavam interesse de ir ao comício. Outra novidade introduzida foi a distribuição de pequenas flâmulas para ser desfraldadas nas residências de bairros.

Agora isso, eis alguns dos métodos de propaganda utilizados naquela época: telefonemas para transmitir mensagens, comissões a os jornais, palestras rápidas em locais de trabalho, com mesquinhas instantâneas nas ruas recolher assinaturas, comícios preparatórios, palestras em voz alta nas ruas, saídas de edifícios, fábricas, repartições, escolas, pontos de concentração de massas.

ORGANIZAÇÃO

O decisivo para a vitória da anistia em 1945 foram os comitês pró-anistia que surgiram a base dos comitês democráticos espalhados pelos diversos bairros e subúrbios cariocas. Ao mesmo tempo, em vários pontos do território nacional, os comitês estaduais prestavam apoio ao movimento e realizavam comícios. Nas sugestões de organização e funcionamento, dizia o comitê central: «Os comitês populares devem ser amplos, de nenhuma cor partidária, e receber no seu seio todos os sinceros democratas, patriotas e progressistas, pelas reivindicações mais imediatas».

O Comitê Feminino pró-Anistia surgiu nessa época, tomou grande impulso e foi na base dessa luta que surgiu nessa época, tomou grande impulso e foi na base dessa luta que surgiu a atual Associação Feminina do Distrito Federal, entidade que reúne as mulheres democratas cariocas.

Mensagem de Dirigentes Sindicais Brasileiros ao Embaixador da Austria

Contra o Ato do Governo Austriaco Que Mandou Fechar a Sede Central da F.S.M. em Viena

A respeito do ato do governo austriaco que proibiu o funcionamento, em Viena, da Federação Sindical Mundial, determinando o fechamento da sede dessa poderosa entidade internacional, dirigentes sindicais brasileiros enviaram ao embaixador da Austria, nesta capital, a seguinte mensagem:

«Exma. Sr. Embaixador da Austria, Av. Atlântica, 3.801 — NESTA, Excelentíssimo Senhor: Pelas notícias transmitidas pelas agências telegráficas, estamos informados de que o Governo de V. Excia. impediu que a Federação Sindical Mundial mantivesse sua sede central em Viena, fechando-a a seguir sem que esse organismo sindical mundial pudesse, inclusive, providenciar a sua transferência».

Esse gesto do Governo da Austria não condiz com os compromissos em manter a liberdade do movimento sindical, principalmente com uma entidade de tão grande valia como a F.S.M., que nasceu da luta comum contra o nazifascismo, que tanto vitimou e feriu a soberania e a liberdade do povo austriaco.

A Federação Sindical Mundial desde sua criação tem sido uma intransigente defensora da paz e da amizade entre os povos, tem defendido os interesses e os direitos dos trabalhadores e sua atuação na O.N.U. e na O.I.T. é aplaudida pelos trabalhadores e todos os povos do mundo.

Por tais razões, Senhor Embaixador, estranhamos que o Governo de seu país tenha tomado tal atitude que não se condiz com o espírito democrático de seu povo que tantas homenagens prestou aos delegados de todos os países quando ali se reuniram a convite da Federação Sindical Mundial para discutir as questões sindicais.

Esperamos que V. Excia. transmita essas considerações ao Governo da Austria, na esperança de que o ato que impediu o funcio-

namento da F.S.M. neste país seja devidamente reconsiderado.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe as nossas cordiais saudações. Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1956. (Ass.) José Jaime Gomes, João Antônio Mesple, Mário Cordeiro, Marcelino Tulman Netto, Luiz Ferreira Guimarães, Severino Almeida Souto, Miguel Pádua, Oswaldo Góes, Giovanni Romina, João Adolfo Costa Pinto, Claudio Tavares, Diogo Costa, Guimercindo Cabral Vasconcelos, Aristeu Achilles, Carmen Salgado, Jocelyn Santos, Adalberto Rodrigues, Odílio Borges, Miguel Prazeres Netto, Alcino Horácio da Costa, Maria da Graça, Carlos Alberto Costa Pinto, José Jaime Gomes, Plínio Alves, Antônio Coutinho Hale, Eriko Figueredo Alvares, Silvério Manoel da Silva, Cecilio Marques, Miguel Pedro da Silva, José da Costa Pacheco, Astrogildo Pereira, Jefferson Avila Junior, João Marques Guimarães, Freitas Nobre, Carlos Alberto Pomar, Silvio Fonseca, Luiz Beltrão, Mário Mateus de Lourde, Creuza de Souza Moura, Newton Oliveira, Sebastião dos Reis, Raul Francisco Riff, E. A. Costa, Arsenio Tavolieri, Huberto Menezes Pinheiro, Ideu Manso Vieira, Olimpio Fernandes de Melo, Agostinho de Carvalho, Rodolfo Motta Lima, Jurandir Leão, Roberto Moreira, Rui Alves Guimarães, José Pinheiro Coutinho, Ramiro Luchesi, Enos Fonseca Dória, Lourival Costa, Valdemir Luiz da Silva, Lício Hauer, Edgar Ferreira Leite, Castor Maranhão, Yolandia Pichinger, Renato da Motta Oliveira, João de Almeida Lima, Emílio Bonfante Demaria, Aparicio Amaral, Eclivino Pinto, Moacir Ramos Silva e outros.

NOVA MANIFESTAÇÃO DA FARESP PRÓ-REATAMENTO COM A URSS

Na Última Reunião da Federação Das Associações Rurais de São Paulo, Seus Dirigentes Debateram e Aprovam Relações Comerciais Com os Países do Campo Socialista — Vender a Todos os Que Queiram Comprar — Condenação ao "Dumping" Norte-Americano do Algodão

O comércio com os países do campo socialista foi o objeto de debates na última reunião da FARESP, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Sem dúvida, a situação crítica da lavoura paulista, principalmente a de algodão, trouxe à baila o assunto. O aproveitamento dos excelentes mercados que constituem a União Soviética, China e demais democracias populares impõe-se cada vez mais como a solução para a colocação dos nossos excedentes exportáveis. Isso ficou claro nos referidos debates.

CARLATER DURADOURO O presidente da entidade, sr. Clóvis de Sales Santos, manifestou-se plenamente pelas relações comerciais com aqueles países. Frisou, porém, que tais relações devem ter caráter duradouro. Negociações esporádicas, sem continuidade, somente resultam em prejuízos para os contratantes.

Tem inteira razão o presidente da FARESP. As relações de Brasil com a União Soviética e os demais países do campo socialista não podem ser reduzidas à situação de meros convênios anuais. As ofertas que temos recebido de equipamentos para indústrias de base, usinas siderúrgicas, material ferroviário e usinas hidrelétricas, exigem pelo seu vulto, pagamento a longo prazo. Esta condição, aliás, figura nos contratos que a URSS tem feito com diversos países, inclusive a Argentina.

O caráter duradouro, de um comércio em todo favorável aos interesses do Brasil, deve ser levado em conta. Para que tal aconteça é bastante que os entendimentos sejam completos, isto é, incluam as relações diplomáticas.

Se a troca livre, dos produtos que possuímos pelas mercadorias soviéticas de que precisamos, é altamente vantajosa para o nosso país, a estabilidade desse comércio por isso mesmo se impõe.

O «DUMPING» AMERICANO O sr. José Pires de Almeida abordou, a propósito, o caso do «dumping» americano do algodão. Assinalou com indignação que no momento em que se procura defender melhores preços para a fibra nacional, o governo lanque lança no mercado 5 milhões, dos 12 milhões de fardos que tem em estoque. Juntou assim seu protesto ao de diversos países produtores, que têm verberado frontalmente a atitude de Washington na sua concorrência desleal e de efeitos arrasadores para a econo-

mia destas nações, entre as quais esta o Brasil.

Uma única voz, a do sr. Luiz Emanuel Bianchi, quebrou a unidade com que se vinham manifestando pró-estabelecimento de relações com a União Soviética, os dirigentes da FARESP. Pretextando falsos temores do perigo de uma «infiltração política», enfileirou uma série de desmoralizados argumentos tais como: dificuldade de transporte, pequena disponibilidade de exportação, e a surrada «falta de tradição».

AFIRMAÇÃO DE BULGANIN O franco desenvolvimento do acordo comercial Argentina-URSS, para citar um só exemplo, invalida os argumentos do sr. Bianchi. E quanto à «infiltração política», basta citar uma afirmação do presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, N. A. Bulganin, da sua entrevista concedida à revista «Visão»:

«A política externa da União Soviética baseia-se no respeito à soberania de todos os Estados, tanto os grandes como os pequenos, e no reconhecimento do direito de todos os povos em seu desenvolvimento nacional e estatal independente».

Na própria reunião da FARESP, o sr. Bianchi teve incisiva resposta às suas impropriedades alegações discriminatórias. O sr. Francisco Toledo Piza, ao aconselhar o restabelecimento de relações entre o Brasil e os países do campo socialista, salientou que qualquer comerciante vende a todos os que lhe batem à porta, sem cogitar da cor política do freguês, acentuando que o nosso país precisa de ampliar seu mercado.

Em resumo, a desproporcionada confusão entre comércio e ideologia política está somente na cabeça do sr. Bianchi.

Reunião do Presidium do Conselho Central Dos Sindicatos da URSS

PARIS, 7 (AFP) — Anuncia a Rádio de Moscou que o Presidium do Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética convocou a quarta sessão plenária dessa organização para o dia 16 do corrente.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

8 DE MARÇO-DIA DE ESPERANÇAS E DECISÕES

Arcelina Mochel Goto

O 8 de março, Dia Internacional da Mulher, consagrado às suas lutas, ao seu trabalho abnegado no lar e na sociedade, às suas conquistas sociais e políticas, assume, neste ano de 1956, uma especial significação, porque assinala inúmeras vitórias das mulheres em defesa de seus direitos, de suas profundas aspirações. Expressa a força viva e poderosa que as mulheres constituem no mundo inteiro e sua decisão de se unirem cada vez mais, para contribuir à causa dos povos, na segurança da paz, da tranquilidade e da felicidade de seus filhos.

Como em todos os continentes e em todos os países, as mulheres brasileiras comemoram, entusiasmadamente o 8 de março, associando suas manifestações à vontade de vencer as injustiças, as discriminações, os ataques aos seus direitos legítimos, que se contrapõem aos seus anseios de bem-estar e de progresso.

As esperanças que embalam os corações das mulheres brasileiras, nesta data de alegria e de solidariedade das mulheres de todos os rincões da terra, serão acompanhadas de ações comuns de todas aquelas que aspiram engrandecer a vida de nosso povo, com as conquistas democráticas que consolidam a situação nacional.

Neste 8 de março, as mulheres reclamaram melhores salários, direito ao trabalho, extinção da desigualdade do salário industrial das operárias, que atinge, apenas, 63% do salário masculino; maior proteção à maternidade, para que não continue a existência de um leito, apenas, para um conjunto de 1.140 mulheres, nas 103 maternidades do país; reclamaram maior assistência escolar para seus filhos, a fim de que não se repita o clamoroso espetáculo das filhas madrugadas de mães às portas das escolas, deixando atrás de

gêneros e medidas imediatas de combate à carestia de vida, que triplicou num período de 8 anos, sem que os salários e vencimentos acompanhassem esse ritmo ascendente; as mulheres brasileiras comemoram o 8 de março, reclamando a luta pelo gozo de suas liberdades democráticas, asseguradas nos postulados da Carta Magna do país.

Neste dia de festas, de alegria, de solidariedade e de lutas, as mulheres brasileiras se empenham entusiasmadamente na campanha de anistia ampla e irrestrita a todos aqueles que estão afastados dos seus lares, do carinho de seus filhos, da contribuição à vida nacional, por motivos políticos ou ideológicos, cuja manifestação lhes é um direito sagrado, inscrito na lei básica do país. As mulheres brasileiras, que dia a dia ampliam sua participação ativa na vida política de nossa pátria, compreendem que a anistia é pacificação, é harmonia na família brasileira. De 1945 aos dias de hoje, inúmeros pais, esposos e irmãos separaram-se dos seus familiares por medidas de exceção de governos anteriores. Agora, que o sentimento de liberdade, de democracia e de progresso da população brasileira se transforma em força unida e indestrutível pela consolidação das suas conquistas democráticas, seria impossível admitir restrições à anistia, que deve ser a mais ampla, a partir de sua última decretação.

Neste 8 de março, nossa amizade se estreita, nossas mãos se unem, nossos corações se confraternizam numa poderosa vontade de conquistar lutas, milhões e milhões de mulheres, as nossas mais nobres aspirações, para que a vida nos seja radiosa e nossas crianças possam sorrir em plena felicidade.

O Papel Das Ditaduras Latino-Americanas Subservientes a Wall Street — Depois de Nova Olinda, Mais Avioes a Jato Para o Tirano Odría — Uma Iniciativa Capciosa Dos Colonialistas Franceses — (Última de Uma Série de Duas Reportagens)

Veram sobre o Ministério da Aeronáutica. No entanto, o governo peruano, cujo servilismo vai ao ponto de ser acessório por um conselho de «técnicos» lanques, dá-se ao luxo de adquirir rotineiramente aviões ingleses. Só pode indicar uma coisa: acórdão entre os trusts ingleses e americanos para assalto ao petróleo da Amazônia.

NOVA OLINDA E AVIOES DE CAÇA

Não é fácil conhecer o armamento dos exércitos dessas ditaduras que ameaçam

a bacia amazônica. Mas o noticiário de jornais e revistas, frequentemente informa sobre os aviões militares de que dispõem. O Peru, por exemplo, após o surto do acidente em Nova Olinda, adquiriu aviões de caça a jato Thunderjet americanos, e Hunter-ingleses, ambos os tipos formando entre o total de mais moderno no mundo. Ainda 8 bombardeiros a jato Cambera, avião inglês que detém o recorde mundial de altitude, e mais um certo número de modernos patrulheiros americanos Neptune. O mesmo bombardeiro

Cambera já havia também sido adquirido pelo Equador e Venezuela. Durante o ano de 1955 a Venezuela comprou mais diversos caças a jato Venom, de fabricação inglesa, e Sabrejet, lanques, ultramodernos os dois tipos. Comparados com todos os aviões referidos, os próprios caças a jato da FAB ficam em marcante inferioridade, já para não falarmos dos aparelhos que restam do tempo da guerra, ou dos casos raros que ainda hoje nos são impingidos pelo infame acordo militar, com a convicção dos brigadeiros reacionários.

OS COLONIALISTAS PÔEM AS BARBAS DE MOLHO

Datam também do ano passado, depois da perfuração de Nova Olinda, as demarções do governo colonialista francês no sentido de constituir uma comissão mista para estabelecimento dos limites entre o Brasil e a

Guiana. Arma de dois gumes, como logo se percebe: de um lado, põe as barbas de molho e assegura a integridade da colônia contra futuras pretensões do imperialismo americano ou seus laços; de outro, abre a porta para possíveis reivindicações sobre o território brasileiro na hora da confusão.

Todos esses são fatos de pleno domínio público, indicativos da ameaça crescente que pesa sobre o petróleo brasileiro e sobre a imensa e rica região amazônica. O atual governo, eleito por uma coalizão de forças populares e contra as mais descaradas manobras do imperialismo lanque, tem todas as condições para conjurar o perigo, desde que rompa definitivamente com a política de subserviência a Washington e atue dentro dos quatro pontos da Plataforma de unidade patriótica lançada por Prestes.

VITÓRIAS DA GREVE GERAL NA FINLÂNDIA

HELSINKI, 7 (AFP) — A fim de evitar a repetição dos incidentes ocorridos nestes últimos dias entre grevistas e policiais em torno das bombas de gasolina, estas bombas foram fechadas por 24 horas, desde hoje de manhã, em todo o território finlandês. Essa decisão foi tomada de comum acordo pelo governo, pela CGT, pelas organizações patronais e pelas companhias distribuidoras interessadas. Será organizado um novo sistema de distribuição de gasolina.

HELSINKI, 7 (AFP) — O 6.º dia da greve geral na Finlândia foi marcado em todo o país por conflitos ocorridos em redor dos postos de gasolina.

Os incidentes mais sérios — embora em gravidade — ocorreram em Helsink, onde duas importantes manifestações foram realizadas, uma pela manhã no porto, e a outra pela tarde, na Av. Mannerheim, principal artéria da cidade.

Manifestações igualmente foram levadas a efeito em Aabo, Tammerfors e outras cidades da província.

A Comissão de Mediação nomeada pelo governo pro-

seguiu seus trabalhos durante todo o dia, sem chegar, no entanto, a resultados positivos.

No cerco imperialista ao petróleo do Vale Amazônico, desempenham o seu papel as ditaduras latino-americanas subservientes a Wall Street. Eis alguns fatos:

A Colômbia, que também faz fronteira com a Amazônia, foi o único país latino-americano de onde os belicistas lanques tiveram exito em enviar uma contingente para a agressão da Coreia, e isso diz bem o que se pode esperar da ditadura ali reinante. Não se vislumbra, ainda nenhum pretexto nas já o número de Natta da revista inglesa «Everyday's» feita na existência de uma «república» de mal ditores em Caracas, garimpo de diamantes nas vizinhanças do ponto de encontro dos lanques entre Colômbia, Brasil e Venezuela. Bem pode sair daí a desculpa alvejada pelos imperialistas.

Nem é surpresa se ela surgir primeiro em publicação britânica, porque o petróleo constitui o objeto fundamental da cobiça imperialista, e a esse respeito, os interesses ingleses e lanques se têm identificado bastante na América do Sul.

MAIS ARMAMENTO INGLÊS E AMERICANO

O reequipamento intensivo que vêm sofrendo as Forças Aéreas da Venezuela e do Peru demonstra isso nitidamente, porque, embora as ditaduras ali nesteladas sejam nitidamente lanques, grandes compras de aviões têm sido feitas indistintamente nos Estados Unidos e na Inglaterra. Para se ter ideia do que isso pode significar, basta dizer que, quando o Brasil comprou os jatos na Inglaterra, há anos atrás, o adido americano foi substituído repentinamente e grandes pressões se exer-

Cêrco lanque ao Petróleo do Vale Amazônico

Comício da Liberdade, Amanhã na Esplanada do Castelo

DECLARA O PRESIDENTE WALTER DE OLIVEIRA

"A ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES AJUDARÁ DE FATO OS EX-PRACINHAS"

Construção da Sede Própria, a Primeira Preocupação da Atual Diretoria — Aproveitamento Dos Pontos Positivos Dos Programas Das Outras Chapas, em Benefício Dos Associados — Apelo Para Que a Promessa Feita se Concretize: Apoio de Todos à Diretoria Eleita

Quatro dias após as eleições na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil em 1935, o presidente eleito, Walter de Oliveira, faz, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, seu primeiro pronunciamento público sobre os seus planos à frente da entidade que dirige.

«Considero a construção da sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil a principal tarefa nestes meus primeiros dias à frente da entidade. Espero iniciá-la dentro de noventa dias e para isso estou contando com a colaboração do sr. Juscelino Kubitschek que, por sinal, vem demonstrando muita boa vontade para co-

mostrar. Já preparamos um memorial para ser encaminhado ao chefe do governo onde, entre outras coisas, solicitamos a concessão de um auxílio para erguer a nossa Casa, uma subvenção anual que nos permita atender aos milhares de pedidos de auxílios que nos são encaminhados e, finalmente, indulto para os pracinhas condenados, que sejam criminosos primários».

INTERESSE PELA ASSOCIAÇÃO

Sobre o número recorde de votantes nas eleições, disse o sr. Walter de Oliveira: «A presença de tão grande número de associados nas recentes eleições, mais de três vezes que o assinalado o ano passado, é sinal de

que todos estão realmente interessados em prestigiar a sociedade dos pracinhas e em aparelhá-la para cumprir suas finalidades. Aliás, é bom assinalar que a atual diretoria espera não só cumprir o programa que apresentou ao eleitorado, como também aproveitar todos os pontos positivos, que são muitos, das plataformas defendidas pelas chapas que conosco concorreram».

Pretendo atacar, e resolver com a urgência possível, certas reivindicações dos ex-pracinhas. Entre estas estão a aposentadoria aos 25 anos de serviço, isenção de imposto de renda sobre vencimentos, proventos e salários, serviços de assistência social, de que tanto se ressentem os associados, fi-

nanciamento da casa própria em melhores condições, etc».

UNIÃO E TRABALHO

Prosegue:

«Acho importante, no interesse da Associação, a união de todos os seus membros. Por isso, para concretizar esse meu objetivo, já convidei o tenente-coronel Téo Assolvi de Oliveira para, com a sua ala, «Unidos como na guerra», presidir a Comissão de Festejos da «Semana da Vitória». Ainda a esse oficial encaminhei convite para fazer a revisão do fidejussor dos sócios, a fim de sanar possíveis irregularidades existentes».

Em breve nos transferiremos para uma sede maior, provisória. Já então poderemos garantir o pleno funcionamento de todos os departamentos e setores, principalmente a de assistência social, que contará com ambulatório médico, dentário e muita coisa mais que hoje não temos por falta de espaço. Funcionará também nosso Departamento Jurídico, que tratará de todos os casos em que estejam em jogo interesses dos associados, desta capital, do interior, principalmente reformas e outros semelhantes que a burocracia oficial entorpece».

Conclui o major Walter de Oliveira:

«Aproveitando o ensejo, apelo a todos os sócios da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil no sentido de que venham ajudar-nos a trabalhar pela nossa entidade, concretizando assim a promessa feita por todas as chapas concorrentes» de que a diretoria eleita contará com o apoio e colaboração de todos os ex-combatentes na sua atuação em prol dos nossos próprios interesses».

TEATRO

CALIDOSCÓPIO

HENRIQUE OSCAR, no seu eficiente colar, escreve, na reunião da Associação Brasileira de Críticos de Teatro, para a reforma do regulamento de concessão dos prêmios aos «melhores» de cada ano, o «passou» a emenda que estuda aos amadores o direito de serem premiados na categoria «revelação», embora recebam todos os favores de Jota Ely, Claude Vincent, Jorici Damirgo, Jodo Butencourt, Alfredo Souto de Almeida e o dele. O confrade contém o nome do autor desta coluna. Volamos pelos amadores. Não poderia ser outra nossa posição.

O CONJUNTO "Os Amigos Unidos" pretende fazer uma série de apresentações de Gershwin, Grieg, de Liszt e outros de Rossini.

HERVAL ROSSANO, ex-líder no Rio e já repatriado para São Paulo, está aqui.



HERVAL ROSSANO

foi encontrado com Herval Ferreira e Procópio Vaz, fazendo uma série de apresentações nos Estados Unidos.

A PARTIR DO DIA 13 o Rio terá um novo palco e o Teatro Tijuca. Será inaugurado com a revista "Capitão das Fúrias" de Othello de Garcia e de Maria Helena Guimarães. No espetáculo não há um só cenário de papel. Os números de dança serão desempenhados por bailarinos profissionais e não por coreógrafos improvisados, como é comum em nossos teatros-estúdios. O Teatro Tijuca possui 400 poltronas, bom estereofoneo, alta fidelidade, ar condicionado perfeito e palco giratório. Os tificanos estão de parabéns. A Orlândia de Garcia desejamos sucesso como produtor de um espetáculo que se anuncia bastante caro e cuidado.

ANA EDLEE faz muito segredo mas não já subornou a atriz está tratando de organizar companhia própria juntamente com Jodo Butencourt e Paulo Francis. Este foi quem dirigiu há pouco a comédia "Bela, Beldona e Sora", de Hugh Herbert para Nicole Bruno e Paulo Goulart.

GLAUCO ROCHA dentro de poucos dias substituirá Gecina Freire no elenco de "Folha de Parreira", no Teatro Copacabana. Gecina Freire foi contratada por Aldo Garrido para a temporada de 1936.

CINEMA



Uliana é bem dividida um dos bons cartazes desta semana, não só por estar impregnada do espírito de Homero, como também por contar com um nível técnico muito bom. Kirk Douglas, que vamos ver, tem uma boa interpretação como o herói grego

VERA CRUZ

Em se tratando de um filme ligado à história inacabada, não basta que ele aborde uma certa simpatia pela causa defendida pelos revolucionários, é necessário também que focalize a sua luta e as suas origens para que possa constituir um espetáculo do mais alto nível.

Vera Cruz é um filme confuso, pois situando-se num período importante das lutas do povo açteca pela sua independência, prefere deixar de lado este aspecto para focalizar um grupo de aventureiros americanos. Estes se colocam a serviço do imperador Maximiliano, recolhendo uma caravana que leva ouro para Vera Cruz a fim de ser enviado à Europa, donde virão novos soldados e armamentos com o fim de roubar o ouro.

Burt Lancaster, que é o produtor da filmagem, juntamente com Harold Hecht, tem um desenvolvimento fabuloso no papel de Joe Brin, o "homem mau", o que valoriza muito o filme. Gary Cooper encarnando o coronel do sul (que lutou a favor dos escravistas) é o herói.

Enfim, com seu bom nível técnico e os equívocos do seu argumento, Vera Cruz é um filme irregular, indicado apenas aos apreciadores do "western".

Comunismo

PROGRAMAS

- PAO, AMOR E CIGARETAS — Pathe, Presidente, Art-Palácio, Paratodos, Bahia, Ely e Casino (Itarai). Com Gina Lollobrigida e De Sica. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Na Maua, a partir das 3 horas.
- NA CAIVOTA — Azteca, São José, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro e Nacional. Com Maria Antonietta Pons. As 2, 4, 6 e 10 horas.
- MEU ÍNDIO — Odéon, Leblon, Floriano, Avenida, Abolição e Odeon (Niterói). Com Mickey Rooney e Wanda Hendrix. As 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 10,20 horas.
- PORTO DO PRAZER — Vitória, Copacabana, Iguaçu, América e Guaratã. Com

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Abesse.

Em "French-Can-can", que inclui em seu elenco a mexicana Maria Félix e que teve a direção de Jean Renoir, temos o retrato da vida da aristocracia francesa com seus cabarés e suas festas.

Maria Félix, que venceu no chicle, interpreta a dançarina Belle Ab

PREPARAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A VISITA DE BULGANIN E KRUCHTCHEV A INGLATERRA

LONDRES, 7 (AFP) — O embaixador da URSS nesta capital, Sr. Jacob Malin, esteve hoje à tarde no Foreign Office, em entrevista com o Marquês de Reading, ministro de Estado.

Ao término da entrevista, o Foreign Office anunciou que a finalidade da visita do embaixador (tinha sido a de discutir com Lord Reading quanto às disposições referentes à próxima visita, à Inglaterra, do Sr. Bulganin e Kruchchev.

Possíveis Modificações no Programa Preparado — Malik Estêve Tratando da Visita no Ministério do Exterior

A VISITA DE MALENKOV

LONDRES, 7 (AFP) — Esta sendo estudado pelos círculos competentes o programa da próxima visita a Londres do Sr. George Malenkov, que é aguardado na Inglaterra a 15 de março, a frente de uma delegação de técnicos soviéticos em energia elétrica.

Delegação Francêsa Vai a União Soviética

PARIS, 7 (AFP) — Uma delegação comercial francesa chefiada pelo sr. Pierre Seblieau, encarregado dos acordos bilaterais no Ministério do Exterior, seguirá no fim da semana para Moscou,

onde negociará, a partir de segunda-feira próxima, as listas de trocas franco-soviéticas para 1956. O precedente protocolo de acordo terminou no dia 31 de dezembro último.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnicos e profissionais diplomados.

(NOS CASOS INDICADOS) — Com consulta popular.

RUA SÃO JUSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 908 — TEL.: 52-6330

HORARIO: Atendimento das 14 às 18 horas

GENTE DO RIO

Manifestações contra Franco nas cidades marroquinas

TANGER, 7 (AFP) — Durante toda a tarde de ontem, grupos de manifestantes marroquinos desfilaram através das ruas da cidade gritando «Fora Franco!». Nenhum incidente se registrou, mas a guarda do edifício do consulado da Espanha foi reforçada por elementos militares espanhóis da polícia especial de Tânger.

FUNERAL DE PATRIOTAS TETUAN, 7 (AFP) — Em presença de uma numerosa e silenciosa multidão, foram celebrados os funerais das três vítimas dos incidentes da Praça de Espanha, ocorridos ontem à noite.

TÂNGER, 7 (AFP) — Em consequência dos sangrentos incidentes dos últimos dias, o Califá de Tetuan, Moulay e Hassan Ben el Mendi, dirigiu mensagens de protesto ao general Franco e ao general Garcia Valino, alto

comissário da Espanha em Tetuan.

CONTRA O CONSULADO CASABLANCA, 7 (AFP) — Os ocupantes de um automóvel que passava em grande velocidade lançaram contra o jardim do consulado da Espanha desta cidade, às 22 horas e 50 minutos de ontem, uma granada que explodiu na escada de entrada da residência do cônsul.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais ao homem e na mulher.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

CLINICA PSICOLÓGICA

9 de 12 e 14 de 19 diariamente

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR TEL.: 62-3046

A ANISTIA SERÁ UMA CONQUISTA DO POVO

Sem Argumentos, os Inimigos da Liberdade Apelam Para a Intriga Política — Mais Uma Vez os Elementos Reacionários se Identificam Com os Golpistas — Pela Anistia a Maioria Esmagadora do Povo Brasileiro

A campanha patriótica pela anistia ampla e irrestrita a todos os presos processados e perseguidos políticos ocupa indiscutivelmente o centro do debate neste momento. E o assunto dominante em todas as esferas. Um grande e profundo movimento de opinião reclama a anistia com crescente vigor como a medida imediatamente executável e necessária para o congraçamento da família brasileira.

Esta exigência da opinião pública como não podia deixar de ser, repercutiu no Parlamento. Surgiram na Câmara de Deputados dois projetos relativos à anistia. Um, o de número 45, firmado por mais de vinte parlamentares, estabeleceu a anistia ampla e irrestrita, como a deseja a ação intelectual e de acordo com os pronunciamentos anteriormente feitos por inúmeros representantes do povo. Inclusive o general Figueira de Faria, presidente da Câmara. O outro, de número 46, é um projeto de anistia restrita, relativo apenas a um determinado período e mais recente, desde novembro do ano passado.

E é evidente que os dois projetos se completam. Não há nem pode haver contradição entre um projeto de anistia geral e outro de anistia parcial. Entretanto, os inimigos da liberdade, partidários de divisões ideológicas e políticas que violam a Constituição e se chocam com a própria iniciativa da anistia, tentam manhosamente explorar o fato da existência de dois projetos para atacar a anistia, para violentar a vontade do povo.

LIBERTICIDAS SEM ARGUMENTOS

Entre esses elementos, encontramos os que se dão ares de intimidade com o governo e falam com um tom oficialista, como acontece com os jornais do entreguista Cha-

teaubriand e se pode ver nos artigos de Murilo Marroquin. Outros investem furiosamente contra a anistia ampla e irrestrita, falando em nome da oposição golpista, como é o caso, por exemplo, do «Diário de Notícias». Mas uma vez se vê, inclusive na identidade de argumentos, que golpistas e reacionários se aconchegam ao governo servem, ambos, ao mesmo senhor: o bezerro de ouro de Wall Street.

Em vão se procuraria um argumento sério contra a anistia, contra o congraçamento da família brasileira. Uns e outros se refugiam na baliza intriga. Recorrem ao expediente de reservar a tenda do «acordo secreto» da coligação eleitoral vitoriosa a 3 de outubro com os comunistas. O apoio decisivo dado pelos comunistas à chapa JJ foi amplamente divulgado e esclarecido ao povo que o aceitou e referendou nas urnas. O Partido Comunista não faz política de bastidores, a revela das massas. Apoiou a chapa mais hostilizada pelos golpistas e pelo governo. Influência decisivamente para a vitória dos candidatos que se comprometeram a respeitar e fazer cumprir a Constituição que os golpistas queriam rasgar.

A anistia jamais poderia ser obtida por meio de entendimentos ocultos às massas. Ela só pode ser alcançada como resultado de um amplíssimo e poderoso movimento unitário, sem discriminações de espécie alguma. A anistia tem que ser e há de ser obtida como uma vitória do povo. As massas populares, todos os democratas e patriotas, verificando na prática o importantíssimo e positivo papel desempenhado pelos comunistas na vida política nacional, desejam ardentemente que Freitas e seus companheiros voltem ao convívio de seu povo.

AFINAL, OS AMERICANOS

Invocam os inimigos da liberdade contra a anistia as reiteradas demonstrações de catolicismo e fé cristã do sr. Kubitschek. Desde quando o catolicismo é, por princípio, hostil à anistia ampla e irrestrita? Qual a manifestação da Igreja hostil à anistia em 1945?

O que sobra de toda a tropa argumentativa contra a anistia é a referência aos camponeses americanos, que é a maneira de se referirem aos círculos fascistas e guerreiros dos Estados Unidos. Que brasileiros são esses que não coram em invocar as imposições do estrangeiro para dificultar não mais do que uma urgente e inadiável medida de congraçamento dos filhos desta terra? Que democratas são estes que se colocam sob a orientação do fascista lanque Mac Carthy, reputado em seu próprio país? Será isto fazer oposição, o criticar o governo porque um ato que só depende do Congresso Nacional porventura desagrade a certos senadores norte-americanos?

PELA ANISTIA, A MAIORIA ESMAGADORA

Torna-se evidente o caráter antinacional e antipopular das poucas e escassas vozes que se erguem contra a anistia. Elas submergem sob o clamor das massas de milhões que lutam em todo o país pela anistia ampla e irrestrita, pela anistia para livres e seus companheiros, para todos os presos e perseguidos políticos. A vitória da grande causa está ao alcance do povo.

Esta é a hora de surgir em toda a parte as comissões pró-anistia, de memoriais, telegramas e abaixo-assinados nos bairros e nas fábricas, dos comícios, passeatas e desfiles. E deste amplo movimento de massas que surgirá a anistia como uma legítima conquista do povo brasileiro.

PEDE ANISTIA A GUARNIÇÃO DO "LAGUNA"

Expressivo Telegrama Dos Homens do Mar — Manifestação de Apelo Dirigida no Deputado Sérgio Magalhães — Comício em Fortaleza

O movimento por anistia ampla e irrestrita estendeu-se rápida e vigorosamente por todo o país. Agora, vem do navio «Laguna», uma mensagem expressiva que diz do anseio dos brasileiros em ver novamente, no livre exercício dos direitos constitucionais, dezenas de cidadãos dignos, patriotas e democratas provados em grandes lutas.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

É o seguinte o telegrama da tripulação do «Laguna»:

«Exmo. Sr. presidente da República

Exmo. Sr. vice-presidente da República

Exmo. Sr. presidente da Câmara dos Deputados

Exmo. Sr. deputado Vieira de Melo

Exmo. Sr. deputado Fernando Ferrari

Transmitimos a VV. Excias. nosso entusiástico apoio ao projeto de decreto legislativo, de autoria do ilustre deputado Sérgio Magalhães, concedendo anistia ampla e irrestrita a todos os cidadãos condenados e processados por crime de natureza política, não fixando nenhum período limitado de tempo. Respeitosamente, Pela guarnição do navio «Laguna» — (a) Comandante Emílio Bonfante; Júlio Brandão de Al-

buquerque Filho, imediato; Manoel Dias Machado, 2º maquinista; Anário Pinto de Oliveira, 1º maquinista — chefe de máquina; Waldemar Gonçalves, 3º maquinista; João Firmiano Cardoso, contramestre; Cid Agostinho Biqueira, foguista; Manoel Monteiro de Souza, marinheiro; Antônio José Rodrigues, marinheiro; Pedro Cardoso, moço de convés; Germano José de Oliveira, moço de convés; Manoel Antônio Henrique, marinheiro; Miguel Fernandes, marinheiro; Tiago Goulart, cozinheiro; Gerson João Vieira, talheiro. Idêntico telegrama foi enviado ao deputado Sérgio Magalhães.

TELEGRAMA AO DEPUTADO SÉRGIO MAGALHÃES

Os participantes do ato público pró-anistia, realizado pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, dirigiram ao deputado Sérgio Magalhães, primeiro signatário do projeto de anistia ampla e irrestrita, o seguinte telegrama: «Os abaixo-assinados, reunidos em ato público na Associação Brasileira de Imprensa, hipotecam sua solidariedade e seu apoio ao projeto de lei encabeçado por V. Excia. que concede anistia ampla e irrestrita a todos os processados, condenados e presos por motivos políticos.

Rio, 5 de março de 1956.

General Artur Carneada, general Petriciano Cardoso, general Edgard Buxbaum, coronel Franco Albuquerque, professor Souza Filho, o Elvira Voss de Queiroz, advogado Orlando Bulcão Viana, major Napoleão Bezerra, comandante A. A. F. do Amaral, Alípio Rodrigues, primeiro secretário do Sindicato dos Alfaiates, capitão Orlando Rodrigues Maia. (Seguem-se centenas de assinaturas).

COMÍCIO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 7 (Do correspondente) — Promovido pelo Comitê JJ local, realizou-se, no Bairro de Mucuri, vibrante comício pela anistia ampla e irrestrita. O nome de Prestes foi calorosamente saudado pelo povo.

Falaram, entre outros oradores, os jornalistas Manoel Raposo, Mário Pontes e Vicente Murinelli, o gráfico Cunha, José Pinto, líder dos pescadores, o comerciante Francisco Maia, presidente do Comitê.

IRÃO AO COMÍCIO DE AMANHÃ OS OPERÁRIOS DA "PETRÔNIO"

Enthusiasmo no «Meeting» Realizado Ontem Nos Portões da Empresa — Salário-Mínimo de 4.320 Cruzeiros e Autonomia Para o Distrito Federal, Duas Importantes Reivindicações



Flagrante colírio durante o comício-relâmpago com os operários da Fábrica Petrólio, na Praça Afonso Pena. Daí, os trabalhadores dirigiram-se para os portões da empresa, onde o «meeting» prosseguiu, com maior assistência.

Dezenas de trabalhadores da fábrica de Calçados Petrólio que partiram do comício-relâmpago realizado, ontem, à hora do almoço, nas

calçadas da empresa, acorreram com entusiasmo ao convite feito pelos oradores para que comparecessem ao gran-

de comício de amanhã, na Esplanada do Castelo, por meio das contra a castração, em defesa da Constituição, pela anistia geral.



As operárias da Fábrica Petrólio acolheram com entusiasmo o convite feito pelos oradores do «meeting», para que compareçam ao comício de amanhã, na Esplanada do Castelo.

Após o comício-relâmpago, quando se sugeriu a confecção de uma faixa dos trabalhadores da «Petrônio» para o comício de amanhã, ficou assentado que os operários se reuniriam no sindicato, às 18 horas, para debater problemas internos e, finda a reunião, se dirigirão à Esplanada do Castelo.

— E preciso que nós, trabalhadores, demos um exemplo em praça pública que estamos dispostos a defender as liberdades, as nossas reivindicações. Uma ótima oportunidade para isto é o grande comício do dia 9, na Esplanada do Castelo.

SEJA VIVO

Blusões de frezela, xadrez, lises, de tricoline a Cr\$ 120,00. De raios a Cr\$ 70,00. De nylon a Cr\$ 250,00. Shorts a Cr\$ 50,00. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia e Cr\$ 300,00. AMAUROY, Rua da Aliança, 338 — 1º andar, Rua Vinete de Abril, 1, loja Aten derros pelo Reembolso.

O SALÁRIO-MÍNIMO

O «meeting» realizado na Fábrica Petrólio desdobrou-se em duas fases. Começou na Praça Afonso Pena, onde o trabalhador José Pacheco, dirigente sindical, falou aos trabalhadores sobre a necessidade de intensificar nas empresas a luta pelo aumento do salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e por outras medidas necessárias à melhoria das condições de vida do povo.

Da Praça Afonso Pena, os trabalhadores deslocaram-se para as calçadas da Fábrica Petrólio, onde o comício-relâmpago prosseguiu, desta vez com a participação de um número bem maior de pessoas, particularmente de operários da fábrica.

«TODOS AO COMÍCIO»

Um dos oradores do comi-

EMPATARAM DE 3x3 VASCO E AMÉRICA

Público numeroso é entusiasta esteve, ontem, à noite, no Maracanã, onde Vasco e América travaram mais uma renhida partida pelo certame futebolístico da cidade.

Vavá, aos 20 minutos, abriu a contagem para o Vasco. Ferreira, aos 21 empatou para os rubros, e novamente Vavá pôs os cruzmaltinos à frente do marcador, aos 31 minutos. Com o score de 2x1, para o Vasco, encerrou-se o primeiro tempo.

Na etapa complementar, Ferreira, aos 3 minutos, Alarcão, aos 9 e Beto, aos 30 minutos, completaram o marcador de 3x3 com que finalizou o encontro.

Puga e Alarcão foram expulsos, na segunda metade do tempo complementar.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

PROCURE NAS LIVRARIAS

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a chance de sua cura. Procure o especialista Dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo.

CONSULTA:

(60.000 cruzeiros) — Consultório: Avenida dos Democratas, 513 Bonsucesso

HORARIO:

Segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 e das 16 às 19 hs

AOS BANCÁRIOS

Solenidade Comemorativa da Nomeação do Presidente do IAPB, Escolhido Pelos Bancários, e Continuação da Assembleia do dia 9 de Fevereiro de 1956

COLEGAS,

Em prosseguimento à Assembleia do dia 9-2, tornada permanente por decisão do plenário, o Sindicato dos Bancários fará realizar uma reunião em sua sede social, hoje, dia 8, às 18.30 horas, a fim de a Diretoria fazer uma exposição sobre as providências que tomou, em cumprimento às deliberações daquela Assembleia, no sentido de concretizar a reivindicação da classe de obter a Presidência do IAPB para um dos bancários componentes da lista tripartite.

Após a prestação de esclarecimentos da Diretoria, sobre as medidas tomadas e o resultado alcançado, será realizada, às 19 horas, uma sessão solene comemorativa da grande vitória obtida pelos Sindicatos de Bancários do Brasil com a nomeação do colega Enos Sadok de Sá Motta para a Presidência do IAPB.

Dessa forma, conclamamos todos os bancários para, numa demonstração de unidade, coesão e vigilância, prestigiarem com sua presença esse significativo ato, para o qual foram convidados os Exmos. Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, parlamentares, dirigentes sindicais e representantes dos Sindicatos dos Bancários de todo o país.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

A DIRETORIA

RIO DE JANEIRO, 8-3-56

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30

Vinte Dias Para a Telefônica Resolver



Reunidos em grande assembleia, na sede do Sindicato de Carris Urbanos, os trabalhadores da Telefônica reafirmaram o ponto de vista manifestado na última assembleia, decidiram rejeitar por unanimidade a exigência da empresa em condicionar o aumento de salários a uma nova e escorçante majoração das tarifas. Depois da exposição do presidente do sindicato, sr. Jorge Coelho, sobre os entendimentos mantidos com a direção da Cia. Telefônica e os órgãos governamentais, o que deixou claro a má vontade patronal em atender as reivindicações dos trabalhadores e também o pouco interesse das autoridades em encontrar uma solução para a questão, toda assembleia manifestou-se que aquela já era o momento de se adotar uma posição enérgica diante de tal situação. Assim os trabalhadores da Telefônica debateram por unanimidade rejeitar esta imposição da Telefônica e dar um prazo de 20 dias para a Cia. resolver definitivamente atender suas reivindicações. E também permanecerem em assembleia permanente durante todo este período. A assembleia dos trabalhadores da Telefônica contou com a presença de representantes do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica de São Paulo, do Estado do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá.

SEXTA-FEIRA DIA 9 ÀS 18 Hs.

GRANDE COMÍCIO

ESPLANADA DO CASTELO

DIRIGENTES SINDICAIS APOIAM O COMICIO DA ESPLANADA DO CASTELO

PRESIDENTES DOS SINDICATOS DOS HOTELEIROS, SAPATEIROS E BANCARIOS PELA AMPLA E IRRESTITA ANISTIA POLITICA POVO E TRABALHADORES FARAO OUVIR A SUA VOZ NA PRAÇA PUBLICA — DIZ O SR. PLINIO ALVES

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

O trabalhador deve, com todo cuidado, guardar papéis e documentos fornecidos pela empresa, muito especialmente os recibos e envelopes de pagamento. Esses papéis facilitam a prova de quanto o trabalhador ganhou em determinada época, da data da admissão na firma, dos aumentos que obteve, das faltas ao trabalho, das horas extras etc.

Na Justiça do Trabalho, esses papéis são de grande importância para se fazer prova. Documentos e papéis são meios de provas.

Lembramos: assim que o patrão demitir o empregado este deve insistir na baixa de sua carteira profissional. Essa baixa não retira ao trabalhador qualquer direito: bem ao contrário, habilita-o a procurar novo emprego, sem prejuízo da indenização e demais vantagens devidas pela dispensa injusta.

O trabalhador não deve, isso sim, assinar nenhum recibo de quitação. Se o fizer estará ariscando perder seus direitos.

Dirija suas consultas à IMPRESSA POPULAR, seção "Conheça Seus Direitos", Rua Alvaro Alvim, 21, 22, andar - Rio de Janeiro - Distrito Federal. O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 130 - Sobrelajeira - Sala 13 - Tel.: 22-7161 e 22-3651. Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 hs., diariamente.

Nos meios sindicais a realização do grande comício do próximo dia 9 está sendo recebida com entusiasmo, despertando manifestações de adesão e apoio de dirigentes e líderes de trabalhadores dos mais variados setores.

Ontem, em rápida sequência, nossa reportagem colheu algumas declarações de apoio à grande manifestação popular da Esplanada do Castelo.

O sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e de Similares, assim se manifestou:

— Dou todo o apoio ao comício do dia 9. Trata-se de uma reunião do povo, que será também, uma manifestação de apoio aos atos do governo e do general Lott na defesa da Constituição e pela anistia a todos os brasileiros presos ou perseguidos por motivos políticos. Nenhum trabalhador pode ficar alheio a uma manifestação por reivindicações tão importantes e oportunas.

Reafirmando seu apoio à anistia política, ampla e irrestrita, concluiu:

— O projeto do deputado Sérgio Magalhães foi recebido.

DEBATE SOBRE O SALARIO-MINIMO

Os alfaiates e costureiras realizarão, na sede do seu Sindicato, no próximo dia 15, às 19 horas, importante debate sobre o salário-mínimo. Apreciação, na ocasião, outros palpitantes assuntos, entre os quais a necessidade de autonomia para o Distrito Federal.

Membros do Sindicato convidam todos os seus companheiros para tomarem parte na importante reunião do dia 15.

bido com grande simpatia pelos hoteleiros. Somos pela anistia ampla e irrestrita a todos os brasileiros, por isto, nós, hoteleiros, como todo o povo, recebemos com grande simpatia a iniciativa tomada nesse sentido na Câmara dos Deputados.

SERÁ A VOZ DO POVO NA PRAÇA PUBLICA

É a seguinte a opinião do sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros:

— Julgo da maior importância o comício do dia 9 na Esplanada do Castelo. Será a oportunidade do povo

fazer ouvir a sua voz nas ruas da cidade, e de reafirmar, em grande manifestação pública, a sua disposição de apoiar e prestigiar todas as medidas do governo que visem à salvaguarda das liberdades democráticas e das franquias constitucionais, e demonstrar a sua solidariedade ao general Lott, figura destacada na preservação da Carta Constitucional.

— A anistia política, ampla e irrestrita, é exigência da situação nacional criada com a vitória do povo contra os golpistas. Apoiamos a iniciativa parlamentar nesse sentido e estamos certos de que entre os trabalhadores de nossa categoria o apoio é, pode-se dizer, unânime.

E NECESSIDADE De presidente do Sindicato dos Bancários e da Comissão Executiva Nacional do M.N.P.T., sr. Roberto Menezes Pinheiro, é a seguinte declaração:

— Estou de pleno acordo com o projeto parlamentar visando a concessão de anistia política, sem restrições, porque ela é uma necessidade. O que não seria possível, sem aceitação e sem defesa, seria uma anistia restrita, concedida somente a partir de determinada data. O projeto do deputado Vieira de Mello deveria ser ampliado.

E, sobre o comício da Esplanada do Castelo:

— Apoiamos a realização do comício, no dia 9, na Esplanada do Castelo, o povo e os trabalhadores terão oportunidade de dizer ao governo que estão dispostos a apoiar em todas as medidas concretas que visem preservar em toda a sua integridade as franquias constitucionais e melhorar as condições de vida de todo o povo brasileiro, e que desejam uma ampla e irrestrita anistia política e outras medidas necessárias ao progresso de nossa pátria.

Reunião Das Operárias de Moinhos, Massas e Biscoitos

Hoje, às 18,30 Horas, na Sede do Sindicato — Realizados Comandos Nas Empresas

O Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos promoverá, às 18,30 horas de hoje, uma reunião para as operárias em moinhos, fábricas de biscoitos e massas alimentícias. Na oportunidade, serão debatidos seus problemas e reivindicações, bem como questões ligadas à sua participação na Conferência Nacional das Mulheres Trabalhadoras.

PALESTRAS NAS FABRICAS

Preparando o êxito da reunião de hoje, diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos e da Federação de Mulheres do Brasil, no decorrer desta semana, realizaram palestras em diversas empresas do setor. Na segunda-feira, no Biscoito Sublime; na terça-feira, nas Fábricas de Massas Aymoré e ontem, às 11 horas, no Biscoito Aymoré. Em todas as visitas, os dirigentes do sindicato encontraram ótima acolhida por parte das operárias, que asseguraram seu comparecimento à reunião de hoje.

Durante as três palestras, além de falar sobre a Conferência das Trabalhadoras, os dirigentes sindicais apelaram às operárias para que comparecessem ao comício de amanhã, na Esplanada do Castelo, onde serão realizadas diversas medidas de interesse da mulher brasileira. Idêntico chamamento foi feito aos trabalhadores do Moinho Guanabara e do Moinho Inglês, onde se realizaram comícios-relâmpago na terça-feira e ontem, respectivamente.

tra os golpistas. Apoiamos a iniciativa parlamentar nesse sentido e estamos certos de que entre os trabalhadores de nossa categoria o apoio é, pode-se dizer, unânime.

E NECESSIDADE De presidente do Sindicato dos Bancários e da Comissão Executiva Nacional do M.N.P.T., sr. Roberto Menezes Pinheiro, é a seguinte declaração:

— Estou de pleno acordo com o projeto parlamentar visando a concessão de anistia política, sem restrições, porque ela é uma necessidade. O que não seria possível, sem aceitação e sem defesa, seria uma anistia restrita, concedida somente a partir de determinada data. O projeto do deputado Vieira de Mello deveria ser ampliado.

E, sobre o comício da Esplanada do Castelo:

— Apoiamos a realização do comício, no dia 9, na Esplanada do Castelo, o povo e os trabalhadores terão oportunidade de dizer ao governo que estão dispostos a apoiar em todas as medidas concretas que visem preservar em toda a sua integridade as franquias constitucionais e melhorar as condições de vida de todo o povo brasileiro, e que desejam uma ampla e irrestrita anistia política e outras medidas necessárias ao progresso de nossa pátria.

Contra a Modificação do Horário

Protesta em Nossa Redação, Uma Comissão de Operários do Cotonifício Rio Branco de Rocha Miranda

Uma comissão de operários do Cotonifício Rio Branco S.A., de Rocha Miranda, veio ontem em nossa redação protestar contra as arbitrariedades praticadas naquela empresa. Denunciaram os trabalhadores, que os patrões, sem qualquer entendimento com os operários ou seu sindicato, modificaram o horário de trabalho. O horário anterior era de 7 da manhã às 16 horas e os patrões, agora, obrigam os operários, inclusive as menores a pegarem no trabalho às 5 horas da manhã, para largar às 14 horas.

Ressaltaram também que os mais prejudicados são os menores de ambos os sexos. No Cotonifício, trabalham cerca de 360 operários, sendo de mais de 200 são menores. Com o novo horário, menores, principalmente as moças, têm que sair de casa, 4 horas da madrugada, sendo assim obrigadas a caminhar por lugares ermos, numa hora imprópria para aquela. Contra este inqualificável abuso, os operários reclamam providências do Ministério do Trabalho, bem como do sindicato.

Hoteleiros Discutem Hoje o Aumento de Salários

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares realizará uma grande assembleia às 20 horas de hoje, para sócios e não sócios da entidade. Um problema da maior importância será debatido: o aumento de salários que há mais de um ano vem sendo pleiteado.

Os hoteleiros, que reivindicam um aumento de 60% para os salários até 4.000 cruzeiros e de 50% daí em diante, vão discutir a última proposta apresentada pelos patrões: 20% de aumento, a entrarem em vigor somente quando forem majorados os preços da média e do cafézinho.

O presidente do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Silvério Manoel da Silva, falando à IMPRESSA POPULAR formulou um apelo, através de

20% DE AUMENTO NA BRAHMA E HANSEATICA

Por 290 votos contra 165, em votação por escrutínio secreto levada a efeito na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Brahma e sua filial Hansética, resolveram aceitar a proposta de aumento formulada pelos empregadores: 20% sobre os salários atuais, que entrarão em vigor já nos salários do mês em curso.

Vida Sindical

Assembleia Dos Alfaiates

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras para realizar no próximo dia 12, às 18 horas, uma assembleia geral para discussão e aprovação de relatório do presidente relativo ao ano de 1955 e o balanço anual da tesouraria, com o parecer do Conselho Fiscal.

Taifeiros da Marinha Mercante

No próximo dia 2, às 13 horas o Sindicato Nacional dos Taifeiros, Marinheiros e Palficadores Marítimos realizará uma assembleia, na sede social à Rua Senador Pompeu, 122, a fim de tratar da campanha de aumento de salários e outros assuntos administrativos.

Mestres e Contramestres Marítimos

Para prestar esclarecimentos sobre a reivindicação de aumento de salários, o Sindicato Nacional dos Mestres e Contramestres Marítimos realizará no próximo dia 9, uma assembleia geral em sua sede social, à Avenida Venezuela, 51, às 17 horas em primeira e segunda convocação, respectivamente.

Aumento Dos Eletricistas

Proseguindo na campanha por aumento de salários em que estão empenhados, os eletricitistas cariocas, vão realizar uma assembleia na próxima sexta-feira dia 9, na sede do sindicato.

Cooperativa de Consumo da Light

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos será realizada no dia 12 do corrente, uma assembleia geral dos eletricistas da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light, (Carros, Luz e Força), para tratar da seguinte ordem do dia:

Conhecimento e deliberação sobre o inquérito instaurado pelo Conselho Fiscal e outros assuntos.

Arrumadores do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro, está convocando os seus associados para realizar uma assembleia geral, no próximo dia 9, às 18 horas, na sede à Rua do Livramento, 81. Além de outros assuntos será discutida a questão da homologação de penas a associados.

Jornalistas Profissionais

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro realizará, sexta-feira próxima, dia 9, uma assembleia geral, às 17 horas, em primeira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: relatório do presidente sobre as atividades da administração anual de 1955; relatório do tesoureiro e parecer do Conselho Fiscal. A assembleia terá lugar na sede da entidade à Avenida Rio Branco, 120, 11º andar.

Foram Demitidos Porque Reclamaram Salário Igual Para Trabalho Igual

A Fábrica de Roupas Chester Não Obedece a Consolidação Das Leis do Trabalho Nem a Constituição — Pr otesta o Operário Demitido Contra a Arbitrariedade Patronal — Menores Ganham Salários Inferiores ao Mí-nimo, Embora Façam Trabalhos de Adultos

A Fábrica de Roupas Chester, contrariando a Consolidação das Leis do Trabalho e a própria Constituição, não paga salários iguais aos operários que fazem serviços iguais. E, ainda, suspende ou demite sumariamente a todo aquele que protesta contra isto. Foi, por exemplo, o que aconteceu, dias atrás, ao operário Florival Tavares e um colega, atraídos à rua por terem reclamado pagamento de salário igual aos dos seus colegas, que fazem o mesmo trabalho que eles faziam.

Em nossa redação, onde esteve ontem, protestou com indignação contra sua arbitrariedade e ilegal demissão.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O trabalhador Paulo Bontafácio da Silva pede, a quem encontrar um título de eleitor, um certificado de reservista, certidão de idade e ficha corrida da polícia a ele pertencentes, o favor de entregá-los à Rua São Cristóvão, 426, ou na portaria deste jornal.

Ferrovários da Leopoldina Votarão em Alvaro David

O líder Lobo Sarmet fala sobre as eleições

A propósito do pleito para delegado-eleitor do Sindicato dos Ferrovários da Leopoldina, que deveria participar da composição do Conselho Deliberativo da CAP dos Ferrovários e Empregados em Serviços Públicos, procuramos ouvir o prestigioso líder ferroviário João Batista Lobo Sarmet para saber da atitude de seus companheiros de corporação, em face dessa eleição.

— Estamos enfrentando uma situação resultante de uma aparente má intenção desinteressada da atual direção do nosso sindicato. Na contagem de ter que votar em um dos candidatos que conseguiram registrar

se, os ferroviários resolve-se transformar o pleito numa demonstração de repúdio a José G. Santana, conhecido inimigo do movimento sindical. E não só a ele, mas também ao agente do administrador da Estrada, o Dercy Renna.

Votaremos assim em massa, no outro candidato, Alvaro David. Eleger Alvaro David significa infringir séria derrota aos prepostos do sr. Almir Maciel, no glorioso Sindicato dos Ferrovários e uma demonstração de repulsa à sua política antopeiária.

E concluindo: — Concluímos a todos os operários que compareçam às urnas amanhã, dia 9, para eleger Alvaro David.

Eleições Dos Marmoristas

No dia 23 do corrente mês, terá lugar no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granitos eleitorais para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados deste Sindicato no Conselho de Representantes a Federação do Marmorista. O prazo de 5 dias para as inscrições das chapas que concorrerão ao pleito está aberto a partir de ontem.

Empregados em Escritórios de Transporte Rodoviário

O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários, realizará, no dia 13 de abril vindouro, eleições para renovação da diretoria e demais órgãos administrativos da entidade. Já se encontra aberto o prazo de cinco dias para o registro das chapas que concorrerão ao pleito.

Sindicato Dos Desenhistas

Os desenhistas do Rio de Janeiro estão empenhados numa campanha para reorganização de seu Sindicato. Com este objetivo, a Comissão Reorganizadora está convocando todos os desenhistas para uma grande reunião no próximo dia 15, às 19 horas, na sede da entidade, à Praça Tiradentes, 60, 3º andar.

Sindicalização Dos Rodoviários

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos acaba de lançar uma grande campanha de sindicalização visando a atingir 5 mil novos associados até o dia 1º de maio vindouro. No final da campanha serão distribuídos três valiosos prêmios: uma enceradeira, um liquidificador e um ventilador, para os primeiros, que conseguirem propor maior número de novos associados.

COMEMORAÇÕES DOS MARCENEIROS

Os marceneiros realizarão, no próximo dia 11, no campo do E. C. União (2ª Divisão), em Marechal Hermes, um torneio de futebol entre equipes das diversas empresas, comemorando, assim, mais um aniversário de fundação do seu sindicato.

Aos vencedores serão conferidos interessantes e valiosos prêmios.

Motoristas Repudiam os Contratos de Arrendamento

Exigem a Revisão do Decreto 38.740 — O Aumento da Tabela Taximétrica Não Resolverá Seus Problemas — Explorados Tremendamente Pelos "Quilometristas" — Injustificáveis Ameaças do Governo Aos Profissionais do Volante

Depois de exaustivos debates, iniciados às 21 horas de terça-feira e só concluídos depois de uma hora da madrugada de ontem, os motoristas autônomos, reunidos em assembleia em seu Sindicato, deliberaram não aceitar os contratos de arrendamento determinados pelo decreto 38.740, assinado pelo ex-presidente Nereu Ramos, em 30-1-56. Se obedecessem a tal determinação — segundo afirmaram na assembleia — aumentaria de forma impressionante o desemprego na corporação.

O contrato de arrendamento, pelo referido decreto, deve ser feito por todo motorista possuidor de apenas um carro e que o cede a um companheiro, durante parte do dia ou da noite. As despesas decorrentes do contrato, argumentaram na assembleia os motoristas que trabalham em veículos emprestados, levariam os possuidores de um carro a não mais cederlo a companheiros necessitados. Daí adviria o desemprego em massa.

Ante a deliberação da assembleia, a diretoria do Sindicato, que defendia o contrato de arrendamento, deverá dirigir-se ao governo, pedindo a extinção da parte do decreto 38.740 que estipulava sua obrigatoriedade.

O AUMENTO DAS TARIFAS

Na discussão do primeiro ponto da ordem do dia de sua assembleia os motoristas, premiados pela alta incessante do custo de vida, resolveram reivindicar uma nova tabela taximétrica, embora considerando que tal medida não viria resolver seus problemas. A tabela reivindicada tem as seguintes bases: Durante o dia: 1ª Zona, 8 cruzeiros por quilômetro; 2ª Zona, 12 cruzeiros; A noite (das 23 às 6 horas): 1ª Zona, 12 cruzeiros; 2ª Zona, 16 cruzeiros; 2ª Zona: 12 cruzeiros e mais uma taxa fixa de 20 cruzeiros para compensar o retorno; a bandeirada inicial continuará a 5 cruzeiros; por minuto parado o taxímetro marcará um cruzeiro.

Como a aprovação de uma nova tabela taximétrica é precedida de prolongados estudos, pleiteiam os motoristas que, enquanto não seja aprovada, lhes seja facultado trabalhar com a tarifa 2, ou seja, cobrando os preços da Zona Rural para qualquer percurso no Distrito Federal.

A tabela acima foi colocada em votação tão logo foi apresentada, antes mesmo de qualquer discussão, o que provocou críticas de diversos associados. Um deles foi o motorista Bernardino de Barros, que afirmou:

— O aumento da tabela taximétrica por si só não resolve. É preciso que lutemos contra a elevação dos preços, pois do contrário dentro em breve teremos de pedir a redução dos preços. Os preços e acessórios estão caríssimos, a gasolina nessa marcha os aumentos da tabela não resolverão.

Embora diversos oradores se manifestassem contrários à nova tabela taximétrica, pedindo que só fosse colocada em votação após o encerramento das discussões, a mesa diretora dos trabalhos, preferiu considerá-la aprovada sem nova votação além da inicialmente precedida.

EXPLORAM OS QUILOMETRISTAS

A oposição ao aumento da tabela taximétrica partiu principalmente dos motoristas que não possuem carros e que trabalham para os locadores de automóveis, conhecidos como "quilometristas" ou "garagistas". Estes indivíduos, possuidores de grande número de veículos, exploram os motoristas na seguinte base: cobram ao motorista Cr\$ 3,50 por cada quilômetro que o carro é prestado rodar, com ou sem passageiros. Como a tabela é de Cr\$ 5,00 cruzeiros por quilômetro e logicamente só é cobrada quando o carro está com passageiros, vê-se o quanto são explorados os motoristas, que além disso em muitos casos são obrigados a arcar com a despesa de combustível e da manutenção do carro do "quilometrista". Ganham apenas Cr\$ 1,50 por quilômetro e sofrendo "defeitos" quando o carro rodava vazio (nos retornos), gastando em combustíveis e manutenção do veículo, os motoristas que trabalham sob o regime de "quilômetros" são muitas vezes forçados, para não morrer de fome, a recusar determinadas viagens (com retornos demorados) ou a cobrar taxas acima da tabela.

Para os motoristas de "quilômetros" o que resolve não é aumentar as tarifas, pois o lucro só iria para o bolso dos garagistas e sim obrigar estes últimos a cobrar apenas 50% da tarifa, de acordo com o que determina a legislação existente sobre o assunto.

AMEAÇAS INACEITAVEIS

Provocou vivo descontentamento entre os motoristas a atitude tomada na assembleia pelo sr. Irineu Mendonça, representante do ministério do Trabalho e presidente da comissão que elaborou o decreto criando os contratos de arrendamento. Inicialmente, o sr. Irineu Mendonça afirmou que ali estava para ouvir os trabalhadores e se estes o convencessem de que o decreto era injusto, estaria a seu lado para pedir que fossem sanadas as injustiças. Estas suas palavras foram recebidas com

aplausos. Poucos instantes depois, entretanto, o mesmo funcionário ministerial insistiu em interromper um orador contrário ao decreto e pediu mesmo que fosse casada sua palavra, ameaçando veladamente chamar a polícia e suspender a assembleia. E não ficaram ali suas ameaças. Contradizendo-se inteiramente, afirmou que aprovassem ou não o contrato de arrendamento, ele teria de ser feito, pois do contrário os motoristas que não possuíam carro e que não fizessem o contrato não conseguiriam renovar as matrículas, pois para tanto já tinha entrado em entendimento com o diretor do Serviço de Trânsito.

O tiro do sr. Mendonça saiu pela culatra. O orador continuou ao microfone, a assembleia prosseguiu e terminou por repulgar, por mais de 100 votos contra apenas 2, o contrato de arrendamento.

RECLAMAÇÕES CONTRA O I.A.P.I.

Com pedido de publicação recebemos do gabinete da presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários dois memorandos referentes a algumas reclamações formuladas pelos srs.

José Matos de Lima e Cipriano Pereira da Silva contra aquela autarquia, por não publicarem na edição do dia 28 de fevereiro último. Para ambas as reclamações o IAPI responde que não consta no Instituto qualquer petição e encarece aos queixosos a apresentação de melhores elementos de identificação em fim de que sejam tomadas as providências que o caso exigir.

Os elementos de identificação solicitados pela presidência do IAPI são: nome do contribuinte, nº da carteira de contribuições e endereço residencial.

Podem nos publicar: 1 — Com referência à aquela veiculada por esse matutino na edição de 29 de fevereiro último, informamos que o benefício do associado sr. Pedro Canuto Ferreira, portador da Carteira de Contribuições nº 6.291.502, foi prorrogado até 31 do corrente, quando, então, o segundo será submetido a novos exames médicos, a fim de ser verificado se persiste a incapacidade para o trabalho, para efeito de prorrogação do benefício em causa.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.
Executa-se qualquer trabalho concorrente a arte. Serviços de comitês, copias, geladeiras e construções. Em mármore e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina. Rua João Torquato, 192 — Bonsucesso — Tel.: 30-9719 e 30-1520.

LEIA RÁPIDO
A preços de fábrica. Cortes de cambraia pura. Cr\$ 200,00. Rouba de criança, menina ou menino a partir de Cr\$ 350,00. AMAURY. Rua do Alameda, 214 — 1º andar. Rua vinte de Abril, 1 — loja. Atendimento pelo telefone 30-1520.

Pela Anistia, Todos ao Comício da Esplanada, Amanhã

EM PARIS, O MUNDIAL DE VOLEI

No Mês de Agosto, a Grande Competição em Que Tomarão Parte Brasil, União Soviética, Estados Unidos, China, França, Índia, Tchecoslováquia e Outros Países

PARIS — Do correspondente — Em fins de agosto próximo, realizará-se em Paris o campeonato mundial de Volei. Por que essa data, que parece mal escolhida quando muitos veranistas não voltaram ainda à capital? «É uma decisão tomada em Florença, em nosso congresso», responde nos M. Lenoir, secretário da Federação Internacional. «Com efeito, é preciso levar em conta que essa data facilita a vinda a Paris de equipes constituídas, na maior parte, de universitários, como é o caso dos americanos.

Esse campeonato mundial de volei (30 de agosto a 12 de setembro), será o primeiro a ter uma participação verdadeiramente universal. Com efeito, já a URSS (campeã mundial masculina e feminina) dos Estados Unidos, o Brasil, a China Popular, a Romênia, a Bulgária, a Turquia, deram já a sua adesão. E não precisa dizer que a França será representada.

O volei — que não é ainda reconhecido como um esporte olímpico — terá então as suas primeiras decisões na França. «De nosso sucesso dependerá em grande parte o desenvolvimento do volei na França. De fato, não temos ainda um campeonato nacional de uma qualidade suficiente digno de ser apreciado. Mas está provado — e o provaram os campeões da Europa em Paris



em 1951 — que o volei é um esporte que interessa o espectador.

CAMPEONATO DE GRANDE INTERESSE

O Brasil e os Estados Unidos querem mostrar a grande qualidade de seu volei no campeonato mundial de agosto. Outro elemento de atração: a adesão da República Popular da China. Espera-se também que a Índia (que venceu em Bombaim uma equipe soviética), esteja presente em agosto. A França estará preparada para disputar as finais com a URSS, o Brasil, os Estados Unidos,

a Tchecoslováquia, a Romênia.

A equipe masculina da União Soviética está renovada. Os Tchaguines e outros jogadores internacionais cedem lugar a elementos novos sem experiência ainda de grandes encontros. Mas o volei soviético continua mostrando o seu grande valor. A equipe da União Soviética é considerada favorita no campeonato mundial de agosto.

A equipe feminina, na qual se destaca a famosa atleta Tehoudina — deverá competir com as grandes equipes norte-americanas, brasileira, chinesa.

DEFENDE O BRASIL A LIDERANÇA - INVICTA

MARCADO PARA AS 23,30 HORAS, O INÍCIO DO JOGO — CREDENCIADOS OS BRASILEIROS PARA UMA NOVA VITÓRIA — CHILE E COSTA RICA NA PRELIMINAR — AS EQUIPES

DIANTE da representação do México, o selecionado brasileiro sairá, na noite de hoje, o seu terceiro compromisso no Pan-Americano. O jogo será iniciado às 23,30 horas, tendo como preliminar o encontro entre as seleções do Chile e da Costa Rica. O Brasil defenderá sua posição de líder invicto do certame e o encontro, segundo as agências telegráficas, cerca-se de uma viva expectativa, devendo ser um dos bons jogos do Pan-Americano.

A CLASSIFICAÇÃO DO PAN-AMERICANO

1º Brasil, 0 p. p.
2º Argentina, 1 p. p.
3º Chile, 2 p. p.
4º México, Peru e Costa Rica, 3 p. p.

MELHOR O BRASIL

As possibilidades da seleção do Brasil no jogo de hoje são excelentes, tudo indicando que uma nova vitória seja conquistada para as cores nacionais. Com efeito, depois das duas vitórias alcançadas, a primeira sobre o Chile, no jogo de estreia, e a segunda frente ao Peru, na noite de anteontem, os brasileiros se credenciaram bastante e podem ser apontados como favoritos para o confronto com os «donos da casa». Na Capital mexicana, o selecionado brasileiro já está sendo olhado como o mais sério concorrente ao título de campeão do Pan-Americano e mesmo os jornais locais não escondem as melhores possibilidades do Brasil na noite de hoje.

Nesse compromisso, embora seja apontado como favorito, o Brasil deverá encontrar forte resistência nos mexicanos. Com três pontos perdidos, precisando melhorar sua posição, o selecionado do México deverá se mostrar bem perigoso, particularmente quando se sabe que contará com o fator torcida. Por tudo isso não se pode acreditar em jogo fácil para os brasileiros, os quais para vencer terão, certamente, que fornecer atenção idêntica às dos dois primeiros compromissos.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

NOTICIÁRIO

Na tarde de ontem, o sr. Fadel Fadel, vice-presidente do Flamengo, esteve em contato com o sr. Luiz Murguel, da CBD, acertando detalhes relativos à cessão de jogadores rubro-negros para o selecionado brasileiro que vai cumprir temporada na Europa. O Flamengo, segundo Fadel Fadel, não criará qualquer obstáculo, podendo a CBD dispor dos jogadores que quiser, após a disputa da mulher de três, que decidirá o campeonato carioca. Tal afirmação, vem desmentir certas versões que apresentavam o Flamengo como disposto a criar dificuldades para a cessão de seus jogadores.

Silvio Pirilo, técnico do Fluminense, esteve ontem em Teixeira de Castro, procurando, em nome do seu novo clube, conquistar os jogadores Jair e Décio. Na ocasião, os dirigentes do Bonsucesso fixaram o preço dos passes daqueles jogadores: Jair — 1 milhão de cruzeiros; Décio — 600 mil cruzeiros. Pirilo ficou de apresentar contraproposta.

O São Cristóvão disputará duas partidas em Campos, nos dias 18 e 19 do presente mês. Jogará, respectivamente, frente ao Gólfacs e ao Americano.

No treino de conjunto levado a efeito pelo Botafogo, ontem, o meia Didi esteve em ação, vestindo pela primeira vez a camisa alvi-negra. Os titulares marcaram 3 a 0 sobre o quadro suplente, tenos de Pampolini, Nevaldo e Alarcon.

Os jogadores Edson, Fernando, Gavilan e Nivio serão dispensados pelo Bangu. O técnico Tim, Carlos Nascimento e alguns dirigentes banguenses estiveram reunidos ontem e resolveram adotar a medida, levando em conta o pouco empenho revelado pelos citados jogadores nos últimos jogos do Bangu.

Os destinos do Clube estão atualmente entregues a um grupo de abnegados desportistas, que conseguirão em tão pouco tempo projetar o «benjamim» da Tijuca ao estrelato.

Presidente — Carlos Afonso; vice-presidente — Nelson Ferreira; 1º secretário — Mário de Almeida; 2º secretário — Durvalino Pereira; 1º tesoureiro — Artur Frio Gomes; procurador — Izalo Ramos; D. Social — Jair Silva; D. G. de Esportes — Carlos Pacheco; 1º d. Esportes — José Mendes e 2º d. Esportes — Francisco Branco.

AS EQUIPES

BRASIL: Sérgio; Florindo e Duarte; Oreo, Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Raul.

MÉXICO: Gomes; Vasques e Bravo; Villegas, Cardenas e Salazar; Delagulla, Naranjo, Calderon, Jaso e Molina.

MEXICO, 7 (AFP) — Na noite passada, o Brasil assumiu a liderança do II Campeonato Pan-Americano de Futebol ao impor sua melhor estratégia ao Peru, impedindo-lhe de desenvolver seu jogo.

O marcador de 1 a 0 é um reflexo fiel do que aconteceu no gramado, onde se verificou um duelo ininterrupto das duas defesas, que atuaram melhor do que as linhas atacantes. Desse modo, o Brasil obteve sua segunda vitória como a primeira, com a defesa muito segura. Quanto ao mais, a linha atacante brasileira, muito bem apoiada pela sua linha média, aproveitou melhor que os peruanos as escassas oportunidades que se lhe apresentaram e, numa delas, o atacante Larry, com grande visão de gol, conquistou o único tento, de extraordinária feitura.

CORRESPONDEU A UM PLANO TÁTICO

Assinala-se que o Peru também teve uma defesa muito dura, mas, de um modo geral, o onze peruano não teve outro remédio senão aceitar a tática imposta pelos brasileiros. Como consequência disso, os incas, que ontem sofreram sua primeira derrota, não puderam mover-se com suas linhas totalmente desenvolvidas, que é a tática que parece lhes ser mais familiar.

A vitória dos brasileiros não se revestiu de espetacularidade alguma mas é inegável que correspondeu a um plano traçado de antemão e aplicado ao pé da letra. Todos seus homens brilharam em igual altura, com exceção do arqueiro Sérgio.

VITÓRIA DIFÍCIL DOS ARGENTINOS

MEXICO, 7 (AFP) — A Argentina derrotou Costa Rica por 4 x 3, no primeiro jogo de ontem do Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Ao terceiro minuto do primeiro tempo, Costa Rica abriu a contagem por intermédio do meia-direita Montero. Aos 27 minutos a Argentina empatou, mediante Maschio. Aos 44 minutos, Costa Rica conseguiu o segundo gol.

Terminou assim o primeiro tempo com a vantagem, em favor de Costa Rica, de 2 x 1.

REAÇÃO FULMINANTE

Iniciada a fase complementar, logo aos três minutos Costa Rica marcou o terceiro ponto da noite. Mas aos quinze minutos, Sivori anotou o segundo gol argentino, e aos 34 minutos, a Argentina empatou de 3 x 3, ainda por intermédio de Sivori.

Finalmente, aos 40 minutos, a Argentina desempatou a peleja, novamente por Sivori, terminando assim a peleja com o resultado de 4 x 3 em favor da Argentina.

FESTA DA A.B.D.D.H.

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem (ABDDH) realizará, no dia 1º de abril do corrente ano, uma brilhante festa, na sede social do clube dos MARITIMOS F.C., localizada em frente à Praia das Charitas, em Niterói.

Para essa festa, a diretoria da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem (ABDDH) elaborou o seguinte programa:

I — Banho de mar; II — Suco laranja e água de banana, a partir das 12 horas; III — Tarde dançante, a partir das 13 horas; IV — Torneio de futebol.

Será levado a efeito, também um concurso para eleição da Rainha da Festa, havendo entrega de prêmio à vencedora.

Não Foi Uma Vitória Empolgante Mas Correspondeu ao Plano Tático

A ANÁLISE DO JOGO BRASIL x PERU — FIRME A DEFESA BRASILEIRA — EXTRAORDINÁRIO TENTO DE LARRY

que continua a não poder dominar seu nervosismo. Entre os peruanos Mosquera voltou a destacar-se como a alma da equipe, em-

bora tivesse sido, no jogo de ontem, submetido a uma implacável maquiagem. Também brilharam o goleiro Felandro, Delgado Lazon e Lavallo.

Na Polônia, os Lusos Cariocas

PARIS, 7 (AFP) — Uma das mais fortes equipes de futebol do Brasil, a Atlético Portuguesa, irá à Polónia em junho vindouro, anuncia a agência P.A.P.

Os visitantes disputarão quatro jogos com as melhores equipes polonesas, entre as quais, provavelmente, a equipe nacional.

90 Minutos Sem um Tendo

Na manhã de ontem, sob os ordens de Silvio Pirilo, os jogadores do Fluminense estiveram empenhados num proveitoso ensaio de conjunto, com vistas ao prélio de domingo com o Bangu. Pirilo encara esse compromisso com muita seriedade, uma vez que o Bangu tudo fará para colher a primeira vitória no terceiro turno, desbancando o tricolor da liderança invicta.

LUTARAM DE IGUAL PARA IGUAL

A novidade do exerceleto nas Laranjeiras foi a produção da equipe suplente exigindo os maiores esforços dos titulares. Durante noventa minutos de ação, não se registou um único tento para cada bando. O treinador mostrou-se satisfeito com o coletivo, embora a equipe principal não conseguisse sobrepôr à reserva. As equipes treinaram da seguinte forma:

TITULAR: Jairo; Lafa'ete e Pinheiro; Batista, Cívico e Bassu; Paulinho, Telé, Valdo, Valdemar e Escurinho. SUPLENTE: Veludo; Bené e Duques; Vitor, Jari e Bigode; Osvaldo, Orlando, Ugo, Rebon e Quincas.

Hoje, pela manhã, os tricolores voltaram ao campo para treinar individualmente, e amanhã encerrarão os preparativos da semana banguense, com um treino de conjunto.



PINHEIRO

CRÍTICAS AO JUÍZ DE BRASIL x PERU

MEXICO, 7 (AFP) — Depois de uma vitória de 1 x 0 sobre o Peru, os brasileiros mostraram grande jubilo no vestiário.

O treinador Duarte qualificou de má a arbitragem do argentino Rossi e a atuação dos juizes de linha, o mexicano Ramiro Garcia e o costarriquenho Dani e Alfaro. Duarte acusou o árbitro, de ter marcado im-

plemento inexistente. Acrescentou que o Brasil iniciou o segundo tempo disposto a fazer mais gols, mas que não pôde devido à atuação do árbitro.

Também no vestiário peruano houve críticas ao árbitro, pelo treinador Arturo Fernandez, que disse que Rossi havia deixado a partida de lado e jogado de peruano. Reconheceu que o Brasil jogou um bom primeiro tempo mas acrescentou que na fase complementar havia se dedicado excessivamente às faltas, e à tática de ganhar tempo jogando fora a pelota.

O Sr. Fernandez opinou que seu quadro jogara bem mas que lhe havia faltado sorte. Quanto à expulsão de Tito Drago, o treinador peruano considerou-a totalmente injustificada.

NOVO TRATAMENTO

Odonto-homeopático nas doenças nervosas e mentais RÁPIDO E EFICIENTE

DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Vago-Simpático, Insônia, Tonteira, Dór de Cabeça, Médo, Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Manias, Angústias, etc.

RUA SÃO JOSÉ, 85 — SALAS 211-212 — TEL.: 42-6849

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

TUDO A CRÉDITO, EM 10 PRESTAÇÕES, APÓS TERMINADO O SERVIÇO — Aderência imediata, tanto na superior como na inferior. — Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de defeitos. ROACHS em 3 dias. — DR. N. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, N.º 285, Sob. (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). — Informações sem compromisso. Prótese própria. — Diariamente, das 8 às 19 horas — Consultas em 30 minutos apenas — TELEFONE: 48-1073.

NÃO VA NO GOLPE...

Calça de camurça pura 18 Cr\$ 25.000. Corte de trapézio e camurça pura 18 Cr\$ 30.000. Camisas italianas a partir de Cr\$ 30.000. Cr\$ 10.000, Cr\$ 12.000, Cr\$ 15.000, Cr\$ 18.000, Cr\$ 20.000, Cr\$ 25.000, Cr\$ 30.000, Cr\$ 35.000, Cr\$ 40.000, Cr\$ 45.000, Cr\$ 50.000, Cr\$ 55.000, Cr\$ 60.000, Cr\$ 65.000, Cr\$ 70.000, Cr\$ 75.000, Cr\$ 80.000, Cr\$ 85.000, Cr\$ 90.000, Cr\$ 95.000, Cr\$ 100.000. Rua Vinte de Abril, 7. Loja. Atendimento pelo Remédico.

No mundo do esporte independente

QUER JOGAR O ENGENHEIRO LEAL

Estando sem compromisso para jogar domingo próximo, o Esporte Clube Engenheiro Leal, do subúrbio do mesmo nome, avisa, por nosso intermédio, que aceita jogado para o dia acima citado, devendo o interessado telefonar para ... 29-9496, das 20,30 às 22 horas. Chamar Orlando dos Santos.

Outrossim: O E. C. Engenheiro Leal possui campo próprio, no subúrbio do mesmo nome.

DEPOIS DE LUTAR BRAVAMENTE CAIU, AFINAL, O OURO VERDE

Cercado de grande curiosidade, o esquadrão de aspirantes do Ouro Verde, de Honório Gurgel, campeão do «Torneio Nelson Assunção» exibiu-se em Senador Camará frente ao esquadrão da localidade.

Ambos invictos, mercê de campanhas fulgurantes laureou-se a representação alvibrubra por 2 x 0, placar um tanto injusto para a rapaziada de Honório Gurgel.

PRIMEIRO TEMPO 1 x 0

O primeiro tempo foi de predomínio dos locais. Tendo o Ouro Verde se concentra-

do mais na defensiva e os tentos dos locais foram fruto de falha clamorosa do juiz que deu como válido o tento conquistado em visível impedimento do avanço Pila.

FINAL 2 x 0 CAMARÁ

Os 45 minutos finais transcorreram em grande movimentação e os visitantes, melhor entrosados, puderam apresentar um futebol mais vistoso e equilibraram o conta.

Mas, estava escrito que os auri-verdes teriam que deixar o gramado sem a invencibilidade. Aos 35 minutos, depois de sofrerem tremendo assédio dos visitantes, o Camará assinalou seu 2º tento, por intermédio de Edinho.

Não se modificando desta

forma o marcador até o final. Colhendo assim o Camará expressivo triunfo por 2 x 0.

DETALHES

Quardros: CAMARÁ — Gentil; Nandé e Dengá; Abílio, Osni e Joaquim; Caçula, (Edvaldo) Elias, Pilaço, Janguço, e Edinho.

OURO VERDE: Toninho; João e Jair; Hélio, Nego Velho e Armando; Pernambuco, Nolião, Lino, Cedir, (Machado) J. Jorge.

Artilheiros — Pilaço e Edinho.

OS MELHORES

Elias, Osni e Pilaço para os vencedores e Toninho, Hélio e João para os vencidos.

Batido o Milionário Por 8x0

O esquadrão Voluntários F. C., de Olaria, voltou a se reencontrar, domingo último, cumprindo brilhante treino, derrotando assim, o Milionário, da Vila da Penha, pela contagem arrasadora de oito a zero.

OS ARTILHEIROS

Miguel, ponteiro direito, foi o herói da tarde, conquistando 3 tentos para o Voluntário, seguido de Darcil (2), Jorge, Amaro, Catilça.

O QUADRO VENCEDOR

O esquadrão triunfante, apresentou-se em campo com a seguinte constituição: Pompeia; Joel e Chico; Darcil, Amaro e Valdemar; Miguel, Jorge, Darcil, Tuninho e Catilça.

A PRELIMINAR

Na preliminar, saiu-se vitorioso o Voluntário pelo escore de 1x0.

O 11 BELMONTE SEM COMPROMISSO

O 11 Belmonte F. Clube, de Olaria, estando sem compromisso para domingo próximo, vem, por nosso intermédio, avisar aos clubes amadoristas que aceita convites para jogar em campos de adversários.

Qualquer comunicação, procurar sr. Mário pelo telefone: 32-3050, das 13 às 16 horas ou, diariamente, na sede do clube, à Rua Comandante Abreu, 47, Olaria.



CARTAZ SUBURBANO

EM QUINTINO

Maravilha, 3 x Saturno, 3. Preliminar: Maravilha, 6x1. América Junior, 2 x Vidal Negreiros, 2. Preliminar: empate de 2 x 2.

NA PENHA

Paranhos, 2 x Figueira, 1. A.A. Penha, 3 x Saracuruna, 3. Preliminar: 1 x 1.

EM SAMPAIO

Ana Nery, 4 x Turiaçu, 0. Preliminar: 0 x 0.

EM OLARIA

Irmãos Goulart, 3 x Vasco da Gama (Santos), 2. Ingal (Penha), 1 x Irmãos Goulart (2º quadro), 0.

OUTROS RESULTADOS

Timbira, 2 x Castelo, 2. Preliminar: 1 x 1. Róyal (E. Novo), 2 x Acariense, 0. Preliminar: 2 x 2. Saúde, 2 x Vila Nova, 1. Valença, 4 x União, 3. Bom Pastor, 3 x Saudade, 2. Estrêla, 2 x Quebec, 1.

A Associação Atlética do Bairro de Fátima não tem deixado de cuidar com carinho e atenção do preparo físico dos seus atletas, possibilitando-os a alcançar a vitória tão ansiada.

Numerosa torcida já está se movimentando, no sentido de organizar a melhor maneira de entusiasmar, incentivando os seus jogadores.

BAIRRO DE FÁTIMA

ESTARÁ DOMINGO, EM AÇÃO

Está sendo aguardado, com grande interesse, o prélio que será realizado domingo próximo, entre as equipes da Associação Atlética do Bairro de Fátima e da Irapuaba, da Praça do Carmo. Tratando-se de duas equipes bem preparadas, onde não faltará, sem dúvida, a técnica e o entusiasmo, características de que são possuidoras, espera-se que haja um ótimo jogo, repleto lances emocionantes e surpreendentes.

A Associação Atlética do Bairro de Fátima não tem deixado de cuidar com carinho e atenção do preparo físico dos seus atletas, possibilitando-os a alcançar a vitória tão ansiada.

Numerosa torcida já está se movimentando, no sentido de organizar a melhor maneira de entusiasmar, incentivando os seus jogadores.

TAMOI DE RAMOS

EMPATOU

Nun duelo sensacional, o Tamoi de Ramos, no domingo último, empatou por três tentos a três com o Rubro-Negro de Ramos.

Ambas equipes exibiram-se com entusiasmo, pondo em jogo um estilo pujante, verdadeiro futebol, o que fez a numerosa assistência aplaudir.

TAMOI — Zézinho; Roberto e Darcil; Washington, Flávio e Edelson; Ariel, Bido, Sobrinho, Escurinho, e Zeca.

TENTO — Bido (2), Sobrinho (1). Venceu, na preliminar, por 6 x 1 o Tamoi.

Expressinho, Grande Clube da Tijuca

O Expressinho F. C. da Tijuca, com apenas oito meses de existência, já possui um acervo de glórias que o engrandece sobremaneira. O clube já pode ser apontado como legítimo representante do esporte Amador Independente.

O principal título do Expressinho é o de campeão brasileiro do futebol amador, conquistado num certame promovido pela Federação da Juventude Brasileira.

SUA ORIGEM O Expressinho foi fundado em 1 de agosto de 1955, por um grupo de esportistas, sendo seus principais iniciadores Carlos Afonso, Nelson Ferreira e Jair Silva.

Desde os primeiros dias de fundação, os alvi-negros demonstraram disposição de elevar o clube a um lugar de destaque no bairro. Conseguiram seu intento. Atual-

mente, o Expressinho é um dos clubes mais populares e queridos da Tijuca.

PRINCIPAIS FEITOS

Dentre os inúmeros feitos e diversos troféus conquistados, os que são mais lembrados são os conquistados no Campeonato Brasileiro de Futebol Amador. O Expressinho chegou às finais, juntamente com os representantes do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Estado do Rio, e a todos levou de vencida, conquistando o título de campeão.

Também o troféu «Presidente Ayrton Bernardes», conquistado no torneio promovido pela Emancipação Nacional dos Clubes da Tijuca.

OUTRO TÍTULO O primeiro título conquistado foi o de campeão do

quadrangular promovido pela A. E. Rodoviária. No fim do ano passado, os alvi-negros excursionaram a Juiz de Fora, conseguindo brilhante triunfo sobre o Manense por 2 a 0, jogo realizado no gramado do Tupi A. C.

LEGALIZAÇÃO DOS ESTATUTOS

Uma comissão já foi designada e trabalha com afinco no afã de elaborar os Estatutos, a fim de que o clube possa se legalizar e também conseguir filiação no D. Autônomo da F.M.F.

SEDE SOCIAL

Atualmente o campeonato da Tijuca está instalado em sua sede provisória, sito à Rua Caetano de Campos, junto à Usina da Tijuca. Ali, oferece ao seletos e

numeroso quadro social, recreações e jogos de salão tais como Tênis de Mesa, futebol de bolões, futebol, além dos balles mensais.

ATUAL DIRETORIA

Presidente — Carlos Afonso; vice-presidente — Nelson Ferreira; 1º secretário — Mário de Almeida; 2º secretário — Durvalino Pereira; 1º tesoureiro — Artur Frio Gomes; procurador — Izalo Ramos; D. Social — Jair Silva; D. G. de Esportes — Carlos Pacheco; 1º d. Esportes — José Mendes e 2º d. Esportes — Francisco Branco.

Em Defesa da Constituição, Todos ao Comício da Esp. anada do Castelo, Amanhã

A TOTAL OF 100.